

RELATÓRIO QUADRIENAL DE GESTÃO - FUNAC

2019
2022



SEDIHPOP



RELATÓRIO QUADRIENAL DE GESTÃO - FUNAC

2019
2022



SEDIHPOP

GOVERNO DO
MARANHÃO



CARLOS ORLEANS BRANDÃO JUNIOR

Governador do Estado do Maranhão

AMANDA CRISTINA DE AQUINO COSTA

Secretária de Estado dos Direitos Humanos e Participação Popular – SEDIHPOP

FUNDAÇÃO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE - FUNAC/MA

SORIMAR SABÓIA AMORIM

Presidente

RITA DE CASSIA F. OLIVEIRA

Chefe de Gabinete

NIKSON DANIEL SOUZA DA SILVA

Chefe da Assessoria de Planejamento e Ações
Estratégicas – ASPLAN

SUZANA DA CRUZ MUNIZ SANTOS

Chefe da Assessoria de Comunicação -
ASCOM

MATHIAS SOARES AGUIAR

Chefe da Assessoria jurídica –
ASSEJUR

LÚCIA DAS MERCÊS D. AGUIAR

Diretora Técnica – DIRTEC

CLEOSILENE PROTÁSIO DE SOUZA

Diretora Administrativa Financeira – DAF

JUCIMEIRE MOREIRA RABELO

Coordenadora de Programas Socioeducativos
da Grande Ilha – CPSE

EUNICE DA C. FERNANDES

Coordenadora de Programação
Socioeducativos Regionalizados

ALEXANDRO FARIAS DE SOUSA

Coordenador de Segurança Socioeducativa da
Grande Ilha

STELLIUS PONTES SODRÉ

Coordenador Regional de Segurança
Socioeducativa

PRISCILLA SWAZE A. SILVA

Diretora da Escola de Socioeducação do
Maranhão – ESMA

**ORGANIZAÇÃO E ELABORAÇÃO DO RELATÓRIO QUADRIENAL
FUNAC 2019/2022**

NIKSON DANIEL SOUZA DA SILVA

Chefe da Assessoria de Planejamento e Ações Estratégicas – ASPLAN

VANDERSON VIANA RODRIGUES

Assessor de Planejamento – ASPLAN

ANA PATRÍCIA DE C. RODRIGUES

Assessora de Planejamento – ASPLAN

JOSÉ MILTON DA SILVA MARINHO

Assessor de Planejamento – ASPLAN

HERBETH BRITO DA HORA

Assessor de Orçamento – ASPLAN

Este RELATÓRIO QUADRIENAL - FUNAC 2019/2022 foi aprovado pela presidente da
Fundação da Criança e do Adolescente -FUNAC em reunião realizada no dia xx de
xxxxxxxxx de xxxx.

Dados Internacionais de Catalogação-na-Publicação - (CIP)

XX

Bibliotecária-Documentalista- CRBxx/xxx

Fundação da Criança e do Adolescente

São Luís - Maranhão

2022 - Governo do Estado do Maranhão - Fundação da Criança e do Adolescente.

1ª Edição – Ano 2022 – Tiragem: xx exemplares

Realização:

Fundação da Criança e do Adolescente.

Fonte do Bispo, Rua Cândido Ribeiro nº 850, Centro, São Luís/MA;

CNPJ: 05.632.559/0001-58 | Telefone:(98) 3232 – 6484

E-mail: presidencia@funac.ma.gov.br

Site: <http://www.funac.ma.gov.br>

Distribuição Gratuita

Maranhão. Fundação da Criança e do Adolescente - FUNAC.

RELATÓRIO QUADRIENAL - FUNAC 2019/2022: Fundação da Criança e do Adolescente – FUNAC, 2022 / Organização Nikson Daniel Souza da Silva; Vanderson Viana Rodrigues; Ana Patrícia de Carvalho Rodrigues; José Milton da Silva Marinho; Herbeth Brito da Hora.

- 1. Ed. – São Luís [MA]: 2022. 55p.

ISBN

1. Atendimento Socioeducativo 2. Direitos Humanos 3. Maranhão I. Direito da Criança e do Adolescente. II. Fundação da Criança e do Adolescente.

CDD

MENSAGEM DA PRESIDENTE

Este Relatório foi elaborado para você, com as informações necessárias para entender o funcionamento da FUNAC nos últimos quatro anos. Nele, você vai encontrar as informações sobre a história, a missão, visão e valores, e também sobre a estrutura da FUNAC; os principais serviços oferecidos; quem são os seus representantes; a localização dos Centros; como funciona o planejamento estratégico e a execução das medidas; como estabelecer contato e obter informações.

A FUNAC tem por finalidade garantir o atendimento integral aos adolescentes em cumprimento de medidas socioeducativas privativas e restritas de liberdade, visando a (re)construção de seu projeto de vida em consonância com os preceitos estabelecidos pelo Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) e Sistema Nacional de Atendimento Socioeducativo (SINASE).

Decisivamente este Relatório Quadrienal busca detalhar as estratégias de serviços empreendidos por esta Fundação, salientamos que o atendimento socioeducativo estadual privativo e restritivo de liberdade foi reestruturado, levando em consideração o contexto da pandemia, conseguimos superar os desafios e garantir um atendimento humanizado e qualificado para os adolescentes e suas famílias, conforme demonstraremos no decorrer deste documento.

Contando com amplas estruturas e espaços apropriados ao sistema socioeducativo, a FUNAC tem ampliado seus serviços ao longo dos últimos anos, destaca-se que nos últimos 6 anos, a FUNAC cresceu o número de vagas nos Centros Socioeducativos em 50%, considerando que em 2015 dispunha de 08 (oito) Centros Socioeducativos e 185 e em 2022 possui 12 (doze) centros socioeducativos e 380, sendo: 01 (um) atendimento inicial com 14 vagas, 04 (cinco) Centros Socioeducativos de internação masculina com 202, 01 (um) Centro Socioeducativo para o público feminino com internação provisória e internação definitiva com 20 vagas, 03 (três) centros socioeducativos de internação provisória masculina e 03 (três) Centros Socioeducativos de Semiliberdade com 60 vagas.

MENSAGEM DA PRESIDENTE

Buscamos a melhoria da qualidade dos serviços cotidianamente, e para isso propomos estar sempre em transformação para atendermos às necessidades dos usuários de forma ampliada e integral. Esperamos que este Relatório Quadrienal ofereça uma visão geral sobre o propósito, trabalho e a finalidade da Fundação.

A FUNAC, que cresce com planejamento, inovação e inclusão social, está a sua disposição, contamos com você e saiba que pode contar conosco.

Um forte abraço,

Sorimar Sabóia Amorim
Presidente da FUNAC



Sorimar Sabóia Amorim

Presidente da Fundação da Criança e do Adolescente

Mestranda em Políticas Públicas e Assistente Social, pela Universidade Federal do Maranhão (UFMA) e pós-graduada em Enfrentamento à Violência Doméstica contra Crianças e Adolescentes pela Universidade de São Paulo (USP/SP). Atuou como Assistente Social na Secretaria Municipal da Criança e da Assistência Social da Prefeitura Municipal de São Luís; e como Chefe da Assessoria de Planejamento e Ações Estratégicas da Funac/MA, entre outros cargos na instituição. Foi presidente do Conselho Estadual de Assistência Social (2015-2016) e do Sindicato dos Assistentes Sociais do Estado do Maranhão (2013-2018).

SUMÁRIO

01

APRESENTAÇÃO

02

SÍNTESE QUADRIENAL

03

A INSTITUIÇÃO

3.1 Princípios institucionais

3.2 Estrutura organizacional

3.3 Planejamento Estratégico da FUNAC para a excelência da gestão

3.4 Programas

04

PROGRAMA 0590- PROMOÇÃO E DEFESA DOS DIREITOS HUMANOS

4.1 Ação 3066 - Construção, reforma e aparelhamento das Unidades de Atendimento

4.2 Ação 4292 - Execução de Medidas Socioeducativas restritivas e privativas de liberdade

4.3 Ação 4735 - Formação de operadores do sistema socioeducativo

4.4 Ação 4450 - Gestão do Programa

05

PRÊMIOS: GESTÃO PÚBLICA COM EXCELÊNCIA E RESPONSABILIDADE

5.1 Prêmio Avaliação de Gestão

5.2 Prêmio Excelência em Competitividade

5.3 Contribuições da FUNAC no Ranking de Competitividades dos Estados

APRESENTAÇÃO

A Fundação da Criança e do Adolescente – FUNAC, apresenta à sociedade maranhense o documento no qual relata os principais resultados alcançados pela gestão no último quadriênio 2019 - 2022. Embora atravessando momento único, em decorrência da pandemia da COVID-19, mostrou-se capaz de manter – como se deduzirá da sua leitura – A garantia do atendimento aos adolescentes a que se atribua autoria de ato infracional e em cumprimento de medida acautelatória de internação provisória e socioeducativa privativa e restritiva de liberdade, com gestão participativa e intersetorial, envolvimento das famílias, das comunidades e da sociedade e valorização do servidor.

O documento é apresentado de forma clara, concisa, objetiva e cumpre as recomendações do Tribunal de Contas do Estado do Maranhão (TCE) acerca do formato e do conteúdo. Dessa forma, garantimos a fidedignidade, a precisão e a completude das informações.

Este documento apresenta inicialmente a visão geral da Instituição com a descrição de sua estrutura organizacional, na qual se destaca a criação do Centro de Socioeducativo de Semiliberdade do Vinhais (CSSV) em 2022, na cidade de São Luís - MA.

Ressalta-se também a evolução na execução do planejamento estratégico institucional, referenciada pelo Mapa Estratégico, o qual elenca quatro objetivos, com seus respectivos indicadores, metas e iniciativas estratégicas. Em 2022, com o auxílio do Encontro de Monitoramento e Avaliação do Planejamento Estratégico atingimos um percentual médio de execução dos objetivos estratégicos da ordem de 95%.

Assim, o Relatório Quadrienal da Gestão, é um instrumento que vem responder as demandas de apresentação dos serviços prestados à sociedade por parte da FUNAC, a qual divulga as informações quanto aos serviços de socioeducação ofertados pela instituição, assegurando aos cidadãos suas principais formas de acesso.

O histórico da instituição nos remete a sua Missão, Visão e seus valores, que se reflete na Estrutura Organizacional Funcional que serve de base para a apresentação deste relatório.

SÍNTESE QUADRIENAL

4.507

Adolescentes e jovens atendidos

3,6%

Taxa de Reincidência

3.373

Socioeducandos certificados

100%

Socioeducandos em processos educacionais e de alfabetização

50%

Centros socioeducativos com oficinas escola de profissionalização

95%

Metas Planejamento Estratégico da Fundação executadas

19.365

Atendimentos realizados

24,2%

Ocupações das vagas

3.472*

Matriculas no Ensino Fundamental e Médio

5.248

Certificações de operadores ESMA

4 Vezes

Finalista em Prêmios de Gestão Pública

100%

Centros socioeducativos de Internação com Laboratórios de informática

*Estes dados se referem aos atendidos nas medidas de internação e/ou Semiliberdade.

A INSTITUIÇÃO

10

A Fundação da Criança e do Adolescente – FUNAC, criada pela Lei Estadual nº 5.566/93 e vinculada à Secretaria de Estado dos Direitos Humanos e Participação Popular– SEDIHPOP, é no Estado do Maranhão, a entidade responsável pela execução das medidas socioeducativas restritivas e privativas de liberdade para adolescentes em atendimento socioeducativo, tendo como parâmetros o Estatuto da Criança e do Adolescente – ECA e o Sistema Nacional de Atendimento Socioeducativo - SINASE (Resolução do CONANDA nº 119/2006 e a Lei Federal nº 12.594/2012).

Para cumprimento dessa política de atendimento aos adolescentes em atendimento socioeducativo, o Plano Plurianual 2020/2023 definiu 04 ações para a Funac, as quais estão vinculadas à política setorial “Direitos Humanos” identificadas, Eixo de Governo 2: “Enfrentar as injustiças sociais”, Programa 0590- Promoção e Defesa dos Direitos Humanos.

São elas:

Ação 3066 - Construção, reforma e aparelhamento das Unidades de Atendimento: visa construir e equipar as estruturas das Unidades de Atendimento da Funac, para o seu devido funcionamento;

Ação 4292 - Execução de Medidas Socioeducativas restritivas e privativas de liberdade: visa garantir a (res)socialização de adolescentes sentenciados pela autoria de atos infracionais, a partir de seu desenvolvimento pessoal, social, produtivo e cognitivo;

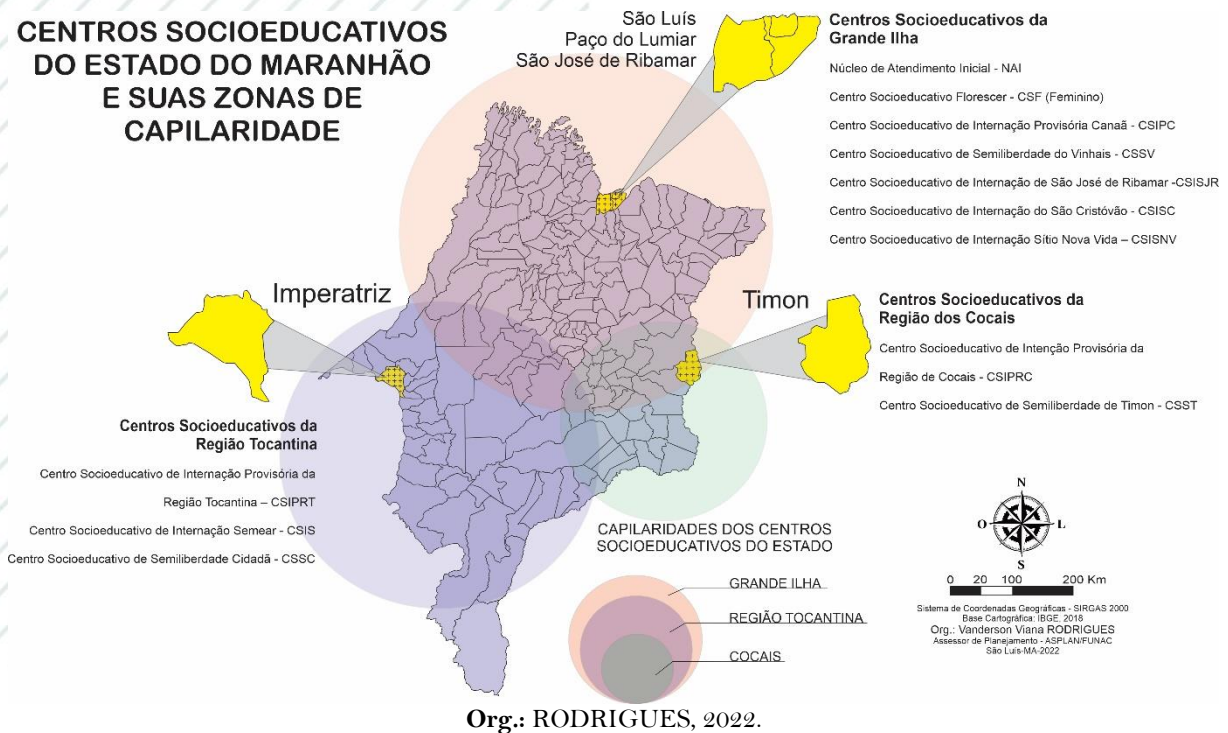
Ação 4735 - Formação de operadores do sistema socioeducativo: visa a promover a formação permanente e continuada dos operadores do sistema socioeducativo nos níveis básicos, específicos e de especialização, considerando os parâmetros da Escola Nacional de Socioeducação; e a profissionalização dos socioeducandos em cumprimento de medidas privativas e restritivas de liberdade na Fundação da Criança e do Adolescente;

Ação 4450 – Gestão do Programa: corresponde à execução orçamentária de pessoal e encargos.

Org.: ASPLAN, 2022.

A função precípua da Funac é o atendimento socioeducativo privativo e restritivo de liberdade aos adolescentes envolvidos com a prática de ato infracional. Atualmente, o

atendimento socioeducativo estrutura-se a partir de 12 (doze) Centros Socioeducativos, sendo:



- ✓ 01 (uma) atendimento inicial;
- ✓ 04 (cinco) Unidades de Internação masculina;
- ✓ 01 (uma) Unidade para o público feminino com atendimento Inicial, Internação Provisória e Internação;
- ✓ 03 (três) de Internação Provisória masculina;
- ✓ 03 (duas) Unidades de Semiliberdade.

Os Centros Socioeducativos estão localizadas nos municípios de São Luís, Paço do Lumiar, São José de Ribamar, Imperatriz e Timon.

PRINCÍPIOS INSTITUCIONAIS

Os Princípios Institucionais da Fundação da Criança e do Adolescente – FUNAC, são a sua Missão, Visão e seus Valores, sendo estes três conceitos básicos e essenciais para construir os ideais da Fundação. Entendê-los e concebê-los estrategicamente na execução do sistema socioeducativo, dá a gestão da Funac o diferencial e referencial para tomada de decisões e criação de características únicas para a prestação dos serviços socioeducativos com excelência em todo o território do estado do Maranhão.

VISÃO:

FUNAC/MA reconhecida pela promoção do atendimento socioeducativo integral e sistemático às/aos socioeducandas/os para (re)construção dos seus projetos de vida desvinculados à prática de ato infracional.

MISSÃO:

Garantir atendimento às/aos socioeducandas/os a quem se atribua autoria de ato infracional e em cumprimento de medida acautelatória e socioeducativa privativa e restritiva de liberdade, com gestão participativa e intersetorial, envolvimento das famílias, das comunidades e da sociedade e valorização do/a servidor/a.

VALORES:

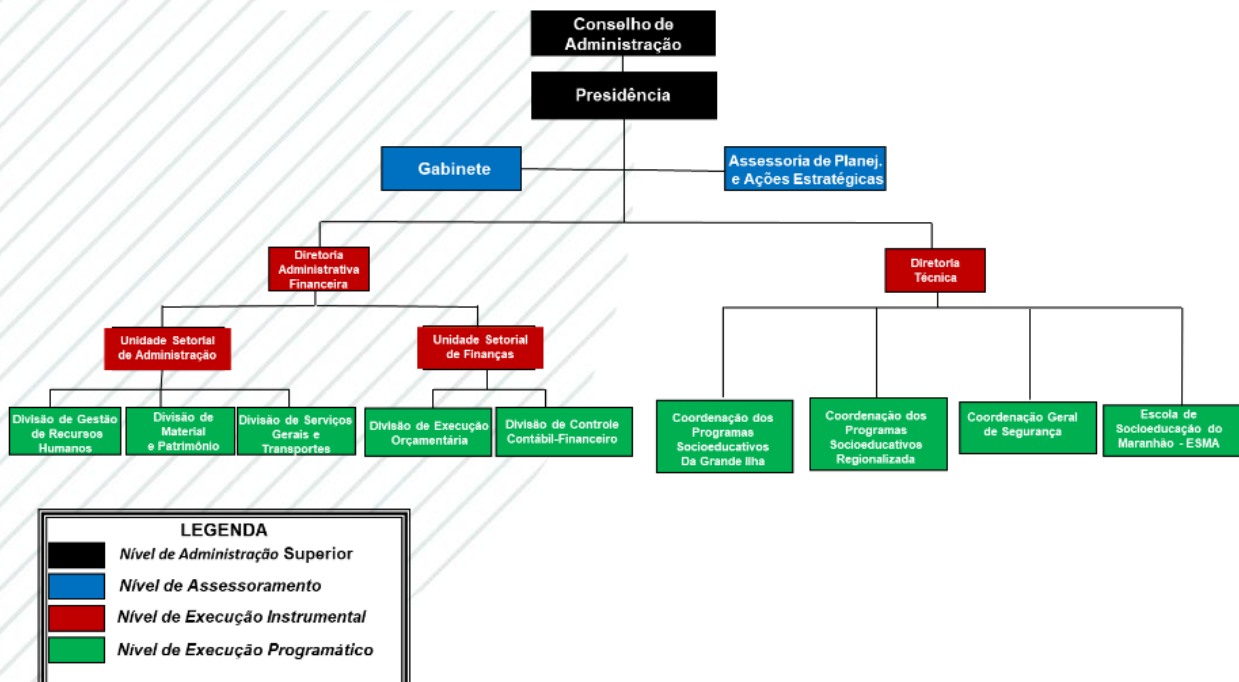
- Respeito aos direitos humanos e às diferenças;
- Gestão democrática e participativa;
- Crença na possibilidade de transformação das pessoas;
- Descentralização das ações;
- Ética e transparência.

ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

A estrutura organizacional da Funac foi publicada no Diário Oficial no dia 01 de setembro de 2004 e é composta por quatro níveis: o primeiro está relacionado à Administração Superior; o segundo é de Assessoramento; o terceiro de suporte operacional; e o último nível está vinculado à execução programática. O organograma da Funac apresenta o nível hierárquico da gestão do Sistema Socioeducativo do Estado do Maranhão, no qual os Centros Socioeducativos encontram-se no nível de execução programática.

A diretoria técnica é a responsável pela condução e qualidade técnica das ações desenvolvidas nos Centros de Atendimento Socioeducativos, que por meio das Coordenações de Programas Socioeducativos da Grande Ilha e Regionalizada, implementam o Projeto Político-Pedagógico. As ações de segurança são de responsabilidade das Coordenações de Segurança Socioeducativa da Grande Ilha e Regionalizada, que implementam o Plano de Segurança Institucional e os Procedimentos Operacionais Padrão – POP's.

Figura 1 -Estrutura organizacional



Elaboração: Superintendência de Modernização Administrativa

Fonte: ASPLAN, 2020.

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DA FUNAC PARA A EXCELÊNCIA DA GESTÃO

O Planejamento Estratégico da Funac vem galgando ao longo dos últimos anos ser referência em gestão pública e dinâmicas do planejamento estratégico na política de socioeducação, para isso vem se apresentando por meio de um processo sistêmico que permite definir o melhor caminho a ser seguido pela Fundação, para assim atingir seus objetivos, dentro de um contexto previamente analisado e monitorado mensalmente e discutido coletivamente semestralmente. Isso refere-se a análise de cenários, sobre as Perspectivas, Objetivos, Metas e Indicadores que permitirão chegar onde se deseja – a excelência na gestão pública do sistema socioeducativo.

Para construir o planejamento estratégico, a Fundação criar um cronograma com todas as etapas processor e momentos de monitoramento e avaliação para assim realizar o diagnóstico e elaboração da estratégia por meio da Análise SWOT - acrônimo de Forças (Strengths), Fraquezas (Weaknesses), Oportunidades (Opportunities) e Ameaças (Threats).

De acordo com Marques (2000, p. 5) para o entendimento e ação de uma determinada problemática se faz necessária a compreensão, em suas múltiplas determinações, do complexo processo de mudança constante social ao qual estão relacionadas, caracterizando-se assim por intensos mecanismos que versão a eficiência da aplicação e execução das metas e eixos estratégicos.

Para alcançar os objetivos propostos, empregaremos como método o materialismo histórico dialético (NETTO, 2011), pois este possibilitará a análise histórica e debater abertamente com o grupo ao qual está envolvido no encontro.

Figura 2 –Estrutura da matriz SWOT aplicada na FUNAC



Fonte: ASPLAN, 2022.

Nos utilizamos dos substratos da matriz SWOT que é uma técnica de planejamento estratégico utilizada para auxiliar pessoas ou organizações a identificar forças, fraquezas, oportunidades, e ameaças relacionadas à competição em negócios ou planejamento de projetos.

Já o tipo de dinâmica utilizada e a “ação”, que segundo Franco (2005) é descrita como “ação” podem e devem caminhar juntas quando se pretende a transformação da prática. No entanto, a direção, o sentido e a intencionalidade dessa transformação serão o eixo da caracterização da abordagem”.

Com a implementação do planejamento estratégico e buscando o aperfeiçoamento do mesmo a Funac borcou uma forma eficientes de gerenciamento estratégico, que contribui para atingir o sucesso de maneira planejada e organizada. Para isso, o Balanced Scorecard, também conhecido como BSC, é a ferramental na qual a Fundação especializa 4 perspectivas e 8 objetivos.

O BSC é o modelo gestão estratégica que vem auxiliando na tomada de decisões e

medidas que impulsionam o desempenho da gestão e dos projetos do início ao fim. Neste sentido o planejando estratégicos da Fundação versa sobre analisar o cumprimento e a execução das metas estratégicas e seus objetivos além de avalia a efetividade de seus resultados entre os socioeducandos e seus familiares por meio da pesquisa de satisfação.

Figura 3 –Estrutura da Balanced Scorecard aplicada na FUNAC



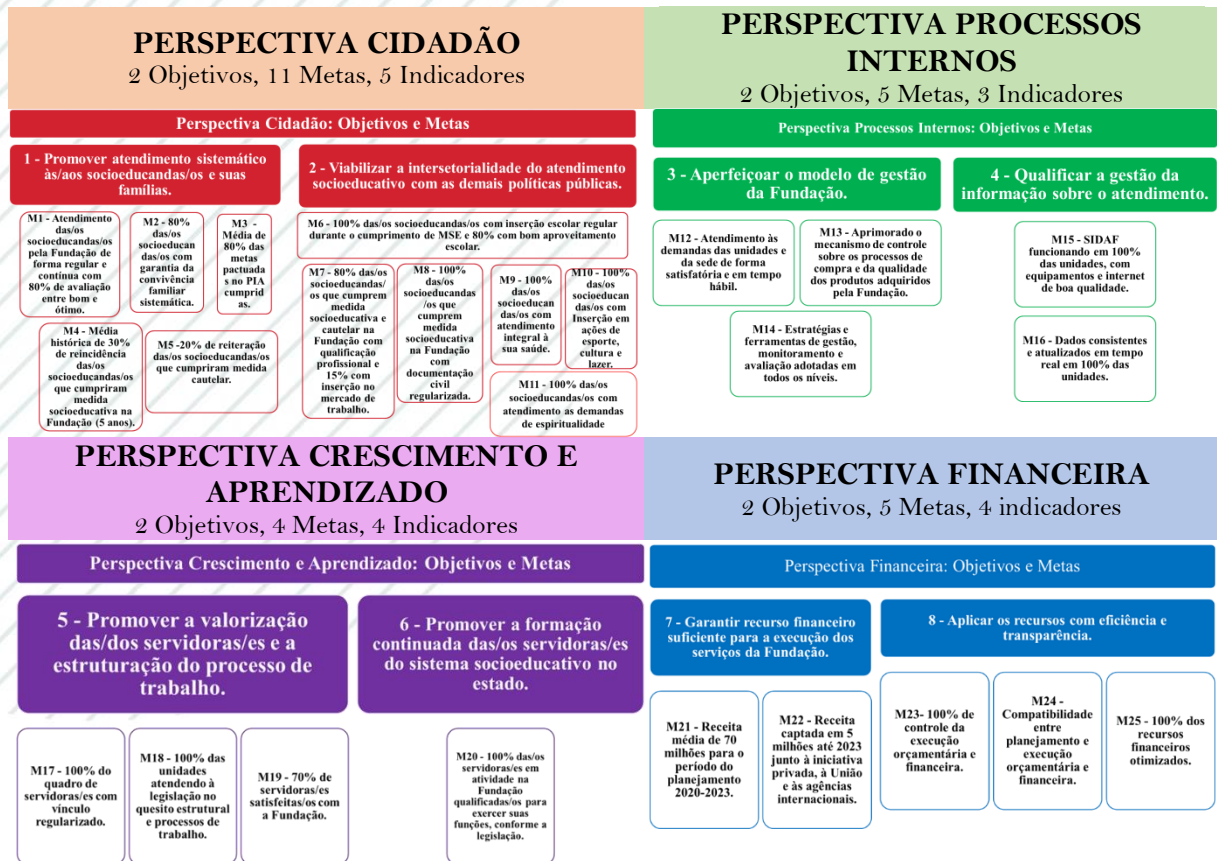
Fonte: ASPLAN, 2022.

Este monitoramento utiliza um sistema de informações (métricas, evidências e planos de ação, entre outros), que alimentadas pelos setores e unidades responsáveis pela execução das metas estratégicas, apoiam a Assessoria de Planejamento e Ações Estratégicas na elaboração dos diagnósticos e proposições levados para a tomada de decisões da Gestão da Funac.

PERSPECTIVAS E OBJETIVOS DO PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DA FUNAC

A fundação tem sua estrutura do planejamento estratégica ligada a 4 Perspectivas, 8 Objetivos, 16 Indicadores e 25 Metas. Cada Perspectiva norteia dois Objetivos que se ramifica em Indicadores que dão norte as Metas estratégicas ligadas a cada um deles.

Figura 4 –Estrutura do planejamento estratégico da FUNAC



Fonte: ASPLAN, 2022.

Destacamos que com a utilização das ferramentas corretas como já destacado - matriz SWOT e Balanced Scorecard, a Funac em sua recente análise realizada para o ano de 2022, destaca a eficiência e cumprimento de 95% do Planejamento, ou seja, quase a totalidade, isto por meio de suas Perspectivas, Objetivos, Indicadores e Metas, número recorde de êxito na gestão da Fundação.

Esses resultados foram apresentados durante o Encontro Semestral de Monitoramento e Avaliação do Planejamento Estratégico da Funac, realizado entre os dias 23, 24 e 25 de agosto de 2022 no auditório do Edifício João Goulart e contou com a presença de todos os diretores dos Centros Socioeducativos, coordenadoras técnicas e chefes de setores da sede administrativa, além dos assessores de Comunicação, jurídico e do Planejamento Estratégico da Fundação.

Durante o evento foram levantados tópicos de melhoria e avanços nos indicadores, tendo em vista a superação dos 5% ainda a serem concluídos, os quais incluem a regularização



do vínculo de todos os servidores e a média de aferição do cumprimento do Plano Individual de Atendimento – PIA.

PROGRAMAS

ATENDIMENTO INICIAL

destinado a(o) adolescente a quem se atribui ato infracional. Está vinculada à proposta de integração operacional dos órgãos (Art. 88 Inc. V. ECA/1990).

O Atendimento Inicial, destinado aos adolescentes a quem se atribua ato infracional. Este programa é desenvolvido pela Fundação de forma integrada com os órgãos do Judiciário, Ministério Público, Defensoria, Segurança Pública e Assistência Social, os quais formam o Centro Integrado de Justiça Juvenil – CIJJUV, situado na Rua das Cajazeiras, nº 190, Centro em São Luís/MA, essa ação integrativa, de caráter preferencial no mesmo local para efeito de agilização do atendimento se fundamenta no *art. 88 inciso V* do ECA.

O Núcleo de Atendimento Inicial da capital atende ao público do gênero masculino, já o atendimento ao público do gênero feminino ocorre no Centro Socioeducativo Florescer, situado na Rua da Companhia, s/n, Anil – São Luís/MA. Em 2018 foi inaugurado o Centro Socioeducativo da Região dos Cocais – CSRC em Timon (Região do Médio Parnaíba) situado na Avenida Tiúba Nº 1419, bairro São Marcos também destinado ao Atendimento Inicial e Internação provisória.

INTERNAÇÃO PROVISÓRIA

medida de natureza cautelar, com duração de até 45 dias (Art. 123, ECA/1990).

A medida de internação provisória, em conformidade com o *art. 108* do Estatuto da Criança e do Adolescente, prevê que o adolescente acautelado fique privado de liberdade por até 45 dias, enquanto aguarda a decisão judicial, propiciando aos adolescentes, neste período, informações e orientações relativas à responsabilização de seus atos, sua cidadania, bem como a garantia dos direitos fundamentais. O procedimento metodológico consiste na participação obrigatória dos adolescentes nas atividades pedagógicas (*art. 123 - ECA*).

A Funac dispõe de três Centros Socioeducativos de atendimento de Internação provisória, o Centro Socioeducativos de Internação Provisória Canaã, situado na Rua 93, s/n, Bairro do Vinhais em São Luís, o Centro Socioeducativos de Internação Provisória Semear, localizado na Rua Bahia, 998, Bairro Três Poderes na cidade de Imperatriz/MA e o Centro Socioeducativo da Região dos Cocaís – CSRC em Timon situado na Avenida Tiuba Nº 1419, bairro São Marcos, também destinado ao atendimento inicial. Já o atendimento ao público do gênero feminino ocorre no Centro Socioeducativos de Internação Provisória Florescer, situado na Rua da Companhia, s/n, Anil – São Luís/MA.

INTERNAÇÃO

Medida Socioeducativa, que flexibiliza à privação de liberdade (Art.120, ECA/1990).

Segundo o *art.*, 121 do ECA, “A internação constitui medida privativa da liberdade, sujeita aos princípios de brevidade, excepcionalidade e respeito à condição peculiar de pessoa em desenvolvimento”.

De acordo com o SINASE (2006), os programas de execução de medidas socioeducativas de internação devem ser organizados em espaços físicos que deverão prever e possibilitar a mudança de fases do atendimento do adolescente, mediante a mudança de ambientes (de espaços) de acordo com as metas estabelecidas e conquistadas no plano individual de atendimento (PIA), favorecendo maior concretude em relação aos seus avanços do processo socioeducativo.

Em 2019 a Funac operou com 06 unidades de internação, dispondo de 185 vagas. O atendimento ao gênero feminino no Centro Socioeducativo Florescer, situada na Rua da Companhia, s/n, Anil – São Luís/MA, e as demais unidades para o público masculino: Centro Socioeducativo de Internação do Vinhais, Rua 104, s/n, Vinhas, Centro Socioeducativo Sítio Nova Vida, Rua das Mercês, 1550, Mercês, Paço do Lumiar/MA, Centro Socioeducativo de Internação do São Cristóvão, situado na Rua Bom Jesus, s/n. São Cristóvão - São Luís e o Centro Socioeducativo de Internação de São José de Ribamar – CSISJR, localizado na Rua da Escola, s/n, Maiobinha, São José de Ribamar e Centro Socioeducativo da Região Tocantina, Av. Nilton Belo, 20, Bairro Ouro Verde, Imperatriz/MA.

SEMILIBERDADE

Medida Socioeducativa de Interação, cujo o cumprimento, estritamente privado de liberdade (Art.121, ECA/1990).

O Programa de Semiliberdade adota os princípios de acolhimento, inserção e interação social com vista a garantir de forma mais efetiva a implicação do adolescente com a medida. De acordo com o artigo 120 do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) essa medida pode ser aplicada desde o início ou como forma de transição para o meio aberto.

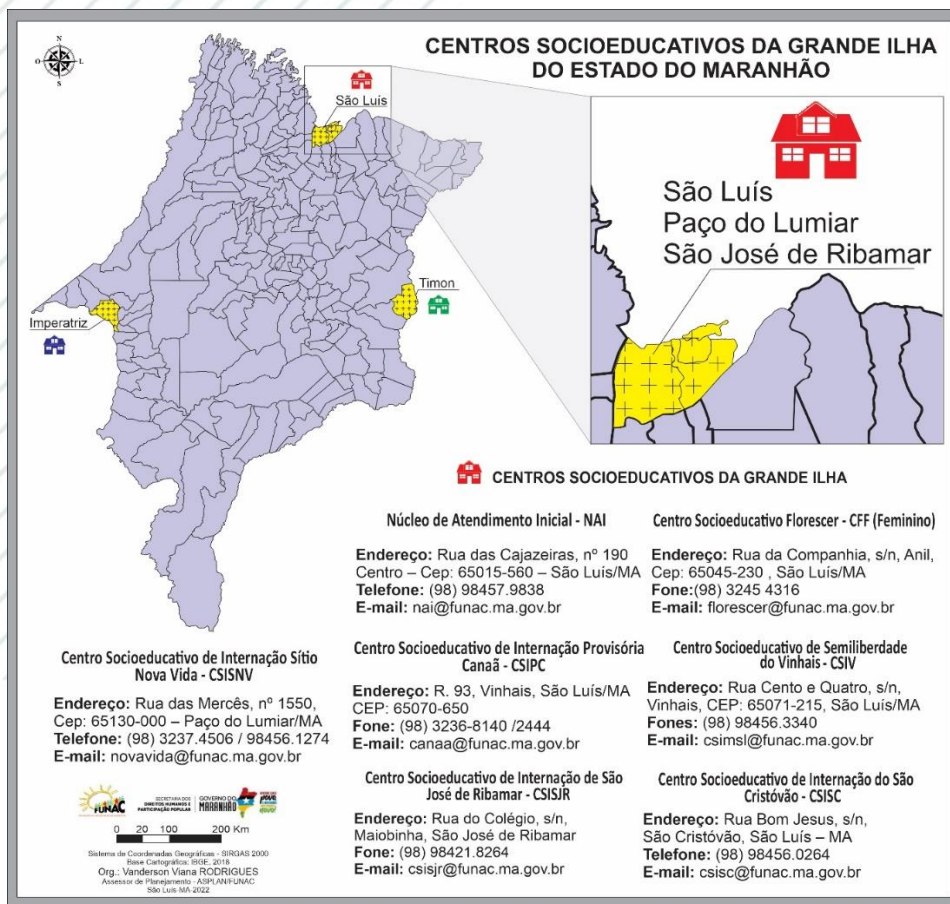
Este programa de atendimento é executado, para o público masculino, em 3 Centros Socioeducativo: nas cidades de São Luís, com o Centro Socioeducativo de Semiliberdade do Vinhais, Rua 104, s/n, Vinhas com 20 vagas, em Imperatriz, situada na Avenida Babaçulândia, n. 272, bairro Entrocamento, Imperatriz/MA com capacidade de 20 vagas e em Timon, situada na Rua José Odécio Teófilo, n. 569, bairro Parque Alvorada, Timon-MA, com 20 vagas, o que perfaz um total de 40 vagas para o programa de semiliberdade.

LOCALIZAÇÃO DOS CENTROS SOCIOEDUCATIVOS

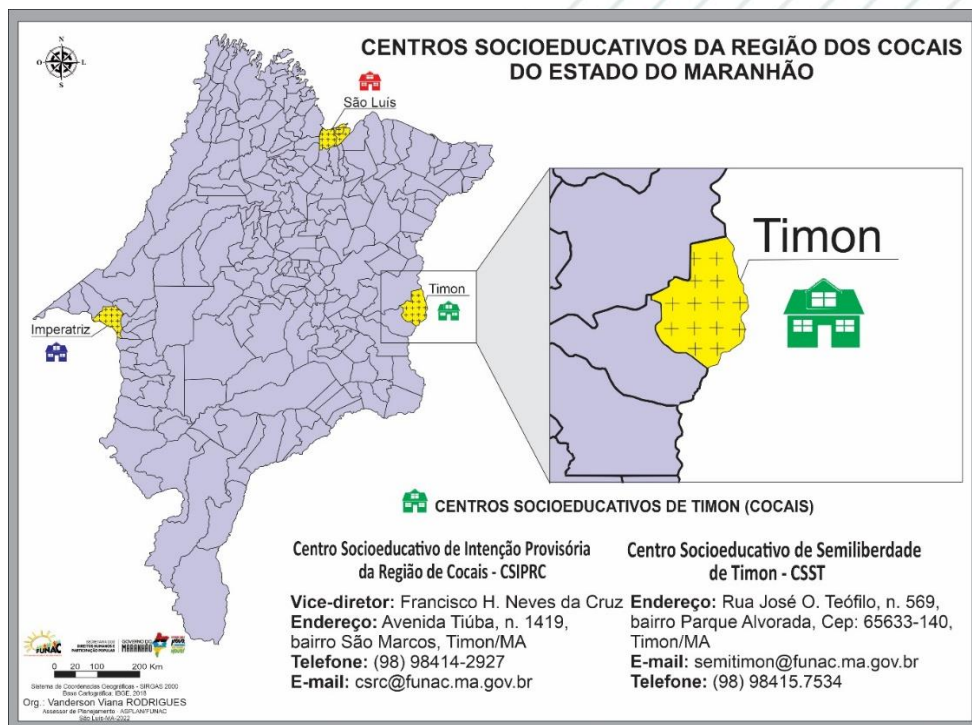
Destaca-se que nos últimos 6 anos, a Funac cresceu o número de Centros Socioeducativos em 50%, considerando que em 2015 dispunha de 08 (oito) Centros Socioeducativos e em 2021 possui 12 (doze) centros socioeducativos, sendo: 01 (um) atendimento inicial, 04 (quatro) Centros Socioeducativos de internação masculina, 01 (um) Centro Socioeducativo para o público feminino com atendimento inicial, internação provisória e internação definitiva, 03 (três) centro socioeducativo de internação provisória masculina e 03 (três) Centros Socioeducativos de Semiliberdade.

Os Centros Socioeducativos estão localizados nos municípios de São Luís, Paço do Lumiar, São José de Ribamar, Imperatriz e Timon. Levando-se em consideração as construções e reformas ocorridas nos últimos anos, afere-se um crescimento de 50% no total de Unidades destinadas ao atendimento socioeducativo no Estado e 110% quanto ao número de vagas que saíram de 185 para 390, sendo que destas:

- ✓ 14 de atendimento inicial;
- ✓ 104 destinadas ao atendimento de Internação Provisória;
- ✓ 202 de Internação;
- ✓ 60 de semiliberdade.

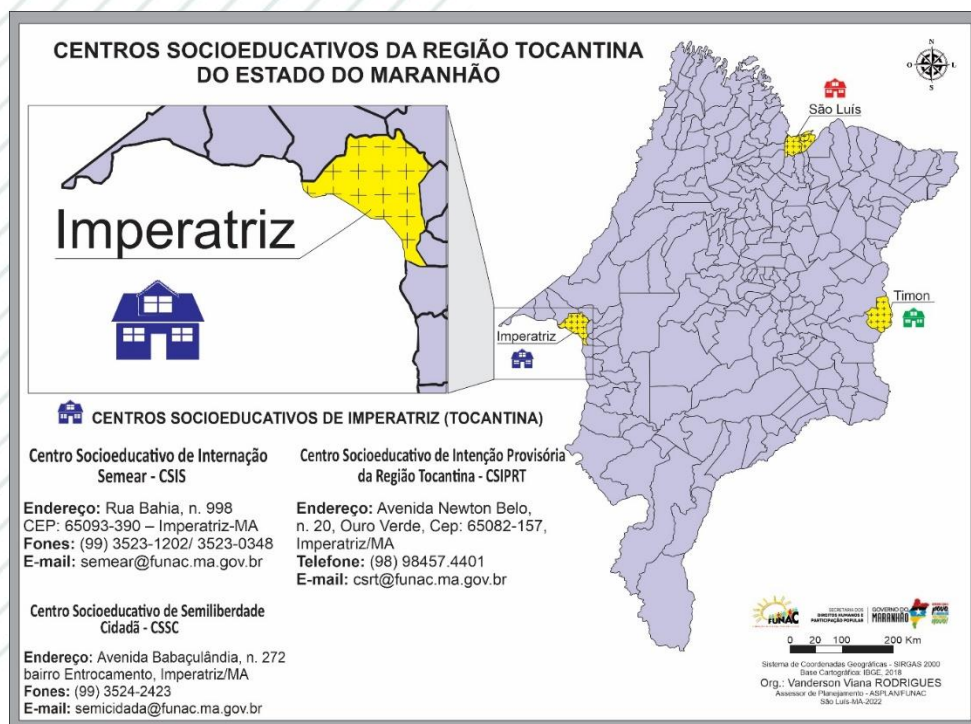


COCAIS



REGIÃO TOCATINA

21



PROGRAMA 0590- PROMOÇÃO E DEFESA DOS DIREITOS HUMANOS

O Programa 0590 intitulado “Promoção e defesa dos direitos humanos” é a parte do Plano Plurianual (PPA) 2020-2023, na qual as ações da Funac estão inseridas e tem como seção “Enfrentar as Injustiças Sociais”.

O programa visa - Promover e garantir o acesso a políticas públicas de assistência social e direitos humanos, assegurando que populações vulneráveis tenham os seus direitos civis, políticos, econômicos e sociais protegidos, que a igualdade de gênero, de raça e de orientação sexual seja respeitada e que a proteção a povos indígenas, quilombolas e comunidades tradicionais seja incentivada, enfrentando, assim, todas as expressões de violência e reduzindo as desigualdades sociais.

O mesmo tem a diretriz do tipo Finalístico e o Objetivo de “Garantir o respeito aos direitos humanos e acesso às políticas públicas dos indivíduos e grupos em situação de vulnerabilidade e violação de direitos”.

AÇÃO 3066 - CONSTRUÇÃO, REFORMA E APARELHAMENTO DAS UNIDADES DE ATENDIMENTO

As ações de construção, reforma e aparelhamento dos Centros Socioeducativos tem como finalidade a manutenção estrutural e qualitativa das instalações que aglutinam os adolescentes e jovens, tendo em vista a melhor acomodação e cuidado nos serviços de atenção básica e social dos socioeducandos.

No percurso de execução do último quadriênio, a Funac realizou a aquisição e entrega de equipamentos necessários ao funcionamento dos 12 (doze) Centros Socioeducativos da Região metropolitana de São Luís, e dos municípios de Imperatriz e Timon. Com investimento médio anual de R\$ 650.000,00 (seiscentos e Cinquenta Mil Reais).

Quadro 1 – Total de investimentos no quadriênio 2019 – 2022 na ação 3066

2019	2020	2021	2022
500.000,00	500.000,00	800.000,00	800.000,00
Total geral	2.600.000,00		

Fonte: SIGEF/MA – Sistema Integrado de Planejamento e Gestão Fiscal, 2019/2022.

Com a ampliação dos investimentos nesta ação em 60% neste quadriênio e a otimização dos recursos os Centros Socioeducativos passaram por reformas e adequação das suas estruturas e receberam novos equipamentos. Destacamos a inserção de salas equipadas para Oficinas Escola nas mais diferentes áreas de formação profissional, as quais estão espalhadas em mais de 50% dos Centros. Desta maneira as oficinas refletem os investimentos do Governo do Maranhão nas melhorias técnicas estruturais da Funac no último quadriênio.

Um ganho apresentado para o ano de 2021 e 2022 foi o recurso no valor de R\$ 500.000,00 (quinhentos mil reais), advindo do Fundo Maranhense de Combate à Pobreza – FUMACOP, por meio de Projeto Ressocialização em Foco, tendo como objetivo adquirir equipamentos e materiais permanentes. Os recursos advindos do Fundo complementam a ordem orçamentaria do recurso já disponibilizado via cofres públicos do Governo do Estado.

Apresentamos o detalhamento dos recursos alocados na Ação 3066 e distribuídos em suas Subação: 000725 - Equipamentos de segurança; 000729 - Móveis e utensílios; 017270 - Implantação-aviário (esta subação foi criada em 2021 e encerrada em 2022). Ressaltamos que a ampliação da cota orçamentaria nos últimos dois anos e a consolidação da política socioeducativa no Estado do Maranhão vem refletindo na qualidade estrutural dos Centros e da Sede administrativa.

Quadro 2 – Detalhamento orçamentário da ação 3066

SUBAÇÃO	ANO	DOTAÇÃO INICIAL	ATUALIZADO	EMPENHADO
000725 EQUIPAMENTOS DE SEGURANÇA	2019*	-	-	-
	2020	350.000,00	350.000,00	308.639,00
	2021**	450.000,00	450.000,00	294.870,00
	2022	550.000,00	-	-
000729 MÓVEIS E UTENSÍLIOS	2019*	-	-	-
	2020	150.000,00	150.000,00	148.240,10
	2021**	200.000,00	200.000,00	118.549,99
	2022	250.000,00	-	-
017270 IMPLANTAÇÃO- AVIÁRIO	2019*	-	-	-
	2020	-	-	-
	2021**	150.000,00	150.000,00	-
	2022	-	-	-

TOTAL	2019*	500.000,00	500.000,00	46.050,00
	2020	500.000,00	500.000,00	456.879,10
	2021**	800.000,00	800.000,00	413.419,99
	2022	800.000,00	555.741,98	8.180,00***

Fonte: SIGEF/MA – Sistema Integrado de Planejamento e Gestão Fiscal, 2019/2022.

*No ano de 2019 temos o início das operações do Sistema Integrado de Planejamento e Gestão Fiscal do Estado do Maranhão (SIGEF) e os testes de implementação do mesmo, assim a ação 3066 não tinham subações pois atendia as sequências do quadriênio 2015–2019, assim apresentamos somente o valor final da ação.

**N o ano de 2021 foi inserido ao recurso do tesouro o montante de R\$ 500.000,00 (quinhentos mil reais), advindo do Fundo Maranhense de Combate à Pobreza – FUMACOP, por meio de Projeto Ressocialização em foco, tendo como objetivo adquirir equipamentos e materiais permanentes.

*** Valor executado até outubro de 2022.

Cumprindo uma das etapas da Perspectiva Financeira do planejamento estratégico da Fundação, ou seja, o Objetivo 7 que trata sobre a “Garantir recurso financeiro suficiente para a execução dos serviços da Fundação” e o Indicador 14 sobre o “Volume de recursos captados junto a outras fontes”. A inserção financeira recursos de doações captados via Ministério Público do Trabalho – MPT, aproximam a execução da Meta 22 sobre a “Receita captada em 5 milhões até 2023 junto à iniciativa privada, à União e às agências internacionais”.

As advindas do MPT são direcionados a projetos permanentes instalados nos Centos Socioeducativos e já somam cerca de R\$ 287.241,45mil reais.

Quadro 3 – Distribuição dos recursos de doação para os projetos Socioeducativos

PROJETO	VALOR	CENTRO SOCIOEDUCATIVO
Barbearia Escola	25 mil (1 Salão e 3 barbearias)	CSF, CSISC, CSST e CSIS
Horticultura Escola	22 mil (2 hortas)	CSISJR e CSIPRC
Material de Informática	43 mil	Todos os Centros
Alfaiataria Escola	45 mil	CSISNV
Aquisição de Tablet	142.123,45 mil	Todos os Centros
Aquisição de bens permanentes*	118 mil	CSIPRT, CSIS, CSSC
Material esportivo	10 mil	Todos os Centros
Total	R\$ 287.241,45	

Fonte: SIGEF/MA – Sistema Integrado de Planejamento e Gestão Fiscal, 2019/2022.

*As doações são realizadas em sentenças judiciais proferidas pelos juízes das comarcas, neste sentido os valores a serem destinados neste processo ainda não foram pagos pela parte definida para o pagamento, contudo a assinatura do termo de responsabilidade já se encontra assinado pela FUNAC, destaca-se também que esse recurso é destinado somente as unidades da regional de Imperatriz.

Destacamos que no decorrer dos anos de 2021 e 2022 realizou-se a instalação e implementação da central de videomonitoramento que é um monitoramento constante mesmo



Controle do acesso de pessoas e veículos a determinados ambientes. Controle na entrada dos Centros, inspeção e revistas.



As câmeras de segurança desempenham uma excelente função inibitória e de monetariamente remoto, estando ligadas a central de videomonitoramento.



O Monitoramento via imagens na central de videomonitoramento propicia maior segurança e tranquilidade para os socioeducadores e a segurança dos Centros Socioeducativos.



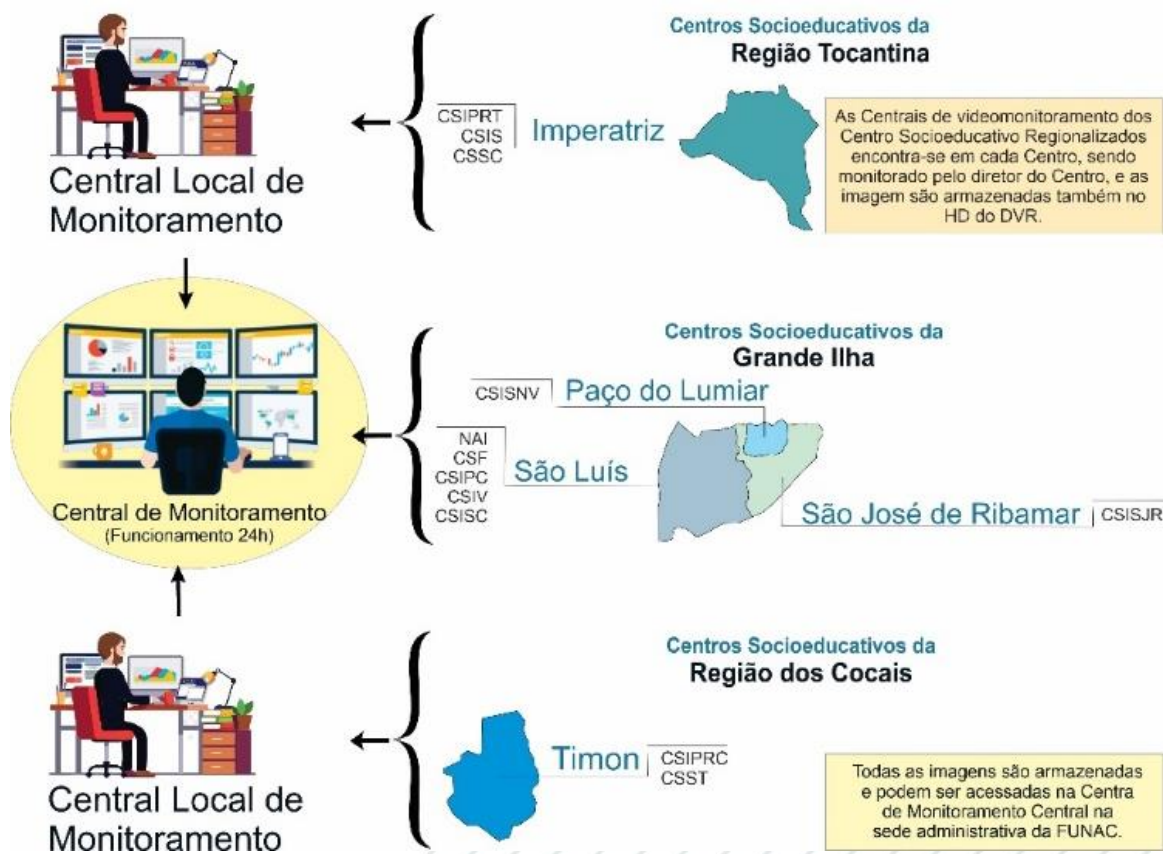
Propicia acesso às imagens e gravações de forma simples e rápida, através de um computador, smartphone ou tablet, em qualquer local.

em condições extremas (noite, dia, fins de semana e feriados), através de um circuito fechado de TV (CFTV), há o monitoramento constante dos ambientes onde as câmeras estão instaladas em todos os Centros Socioeducativos, facilitando o controle e gerenciamento das operações/atividades.

A Central é a chance de unir recursos inteligentes em prol da socioeducação e do bem estar das unidades e seus complexo e amplos mecanismos de atendimento aos adolescentes e jovens, assim o sistema de videomonitoramento permite a integração com outras tecnologias, como tablets e celulares, capazes de realizar o monitoramento sem necessariamente está em loco, além de sistemas de controle de acesso, neste sentido o monitoramento/analise das gravações de forma analítica pode ajudar a identificar diversas ações fora do padrão e auxilia no controle e movimentação.

O acompanhamento remoto é realizado pelas equipes de segurança que conseguem ter acesso às imagens em tempo real à distância utilizando qualquer dispositivo conectado à internet e sobre tudo na central de monitoramento localizada na grande Ilha e nas unidades Regionalizadas.

Figura 5 – Dinâmica das cebtraus de videomonitoramento



Fonte: ASPLAN/FUNAC, 2022.

A Central traz mais agilidade em situações emergenciais por realizar o monitoramento em tempo real, fica mais prático constatar situações de risco ou emergenciais e tomar as medidas cabíveis rapidamente.

Como podemos observar no esquema anterior, a implantação do videomonitoramento foi e é de extrema importância para manter a segurança dos adolescentes e nos setores dos Centros, protegendo de um modo geral a execução das medidas por parte da Fundação, e também os colaboradores.

A Central de videomonitoramento tem expertise no segmento e conta com avançadas tecnologias implementadas pela Funac, o que contribui para a criação de soluções eficazes e integradas com todos os sistemas de monitoramento e segurança, que são traduzidos como um investimento em conforto, agilidade e segurança.

Figura6 – Central do videomonitoramento da Grande Ilha



Fonte: ASCOM, 2022.

No tendente as obras de construção, reforma e adequação dos Centros Socioeducativos, a Secretaria de Estado de Infraestrutura – SINFRA, tem a responsabilidade das execuções, cabendo à Funac o acompanhamento e monitoramento. Ao todo, no último quadriênio

Quadro 4 – *Status das Construções e reformas dos Centros Socioeducativos executadas e iniciadas pela SINFRA no período de 2019 a 2022*

ANO	MUNICÍPIO	OBRA	STATUS
Obra quadrienal			
Iniciada em 2018	Imperatriz	Conclusão do Centro Socioeducativo da Região Tocantina	Conclusão em 2024
2019			
2019	São Luís	Adequação - sistema de combate a incêndio	Nov/2020

2019	São José de Ribamar	Manutenção no prédio da recepção e padaria do Centro Socioeducativo de Internação, na Maiobinha	Concluído
2019	São José de Ribamar	Manutenção do muro - Maiobinha	Concluído
2019	São Luís	Poço artesiano - São Cristóvão	Concluído
2019	São Luís	Reparos - Florescer Anil	Concluído
2019	São Luís	Manutenção alojamentos Canaã	Concluído
2019	Imperatriz	Manutenção FUNAC Semear	Concluído
2020			
2020	São Luís	Manutenção FUNAC Canaã - laje + cobertura	Concluído
2020	São José de Ribamar	Cobertura bloco "b" FUNAC Maiobinha	Concluído
2020	São José de Ribamar	Manutenção do muro (parte 2) - Maiobinha	Concluído
2020	São José de Ribamar	Subestação do Centro Socioeducativo da Maiobinha	Concluído
2020	São Luís	FUNAC casa Vinhais	Concluído
2021			
2021	Paço do Lumiar	Manutenção da área de vivência - Sítio Nova Vida	Abril / 21
2021	São Luís	Canaã - implantação do sistema de rede sanitária	Fevereiro/2021
2022			
-	São José de Ribamar	alambrados na unidade da FUNAC	Concluído
O.S.	Paço do Lumiar	Manutenção nas instalações do Sítio Nova Vida	Sem previsão
-	Imperatriz	Manutenção/reforma casa alugada FUNAC Bacuri	Sem previsão
-	Paço do Lumiar	Manutenção FUNAC Sítio Nova Vida	Sem previsão
-	São Luís	Manutenção cobertura escola anexo FUNAC Sede	
-	São Luís	Reforma casa alugada FUNAC Jardim Eldorado	
-	Imperatriz	FUNAC Ouro Verde	
-	São Luís	Manutenção FUNAC Nova Jerusalém S. Cristóvão	
-	Timon	Manutenção da FUNAC de atendimento inicial	
-	Imperatriz	Semear - reforma do auditório e da sala da direção	
-	São Luís	Reforma e adequação semiliberdade - no Centro	

Fonte: SINFRA/USA/ASPLAN, 2019-2022.

AÇÃO 4292 - EXECUÇÃO DE MEDIDAS SOCIOEDUCATIVAS RESTRITIVAS E PRIVATIVAS DE LIBERDADE¹

Nas análises da execução da ação 4292, que visa garantir a (res)socialização de adolescentes sentenciados pela autoria de atos infracionais, a partir de seu desenvolvimento pessoal, social, produtivo e cognitivo. Apresentamos os dados conjunturais dos últimos quatro anos, ou seja, do quadriênio – 2019/2022.

A consolidação das vagas e do número de Centros Socioeducativos apropriados para suprir as demandas do Estado do Maranhão, foi um dos avanços alcançados nestes anos, assim como a estabilidade na taxa de ocupação das vagas ofertadas. Neste sentido, podemos apreciar um comparativo dinâmico destes dados com visão ainda mais ampla que esboça de 2015 a 2022,

¹ Os dados expostos nos gráficos referentes a 2022, que são apresentados nessa seção remetem até o mês de novembro do referido ano, destacamos que a versão ampliada dos dados pode ser encontrada nos relatórios anuais de gestão disponíveis no site da Fundação.

e comprova a consolidação do sistema socioeducativo forte e com arcabouço técnico e especializado.

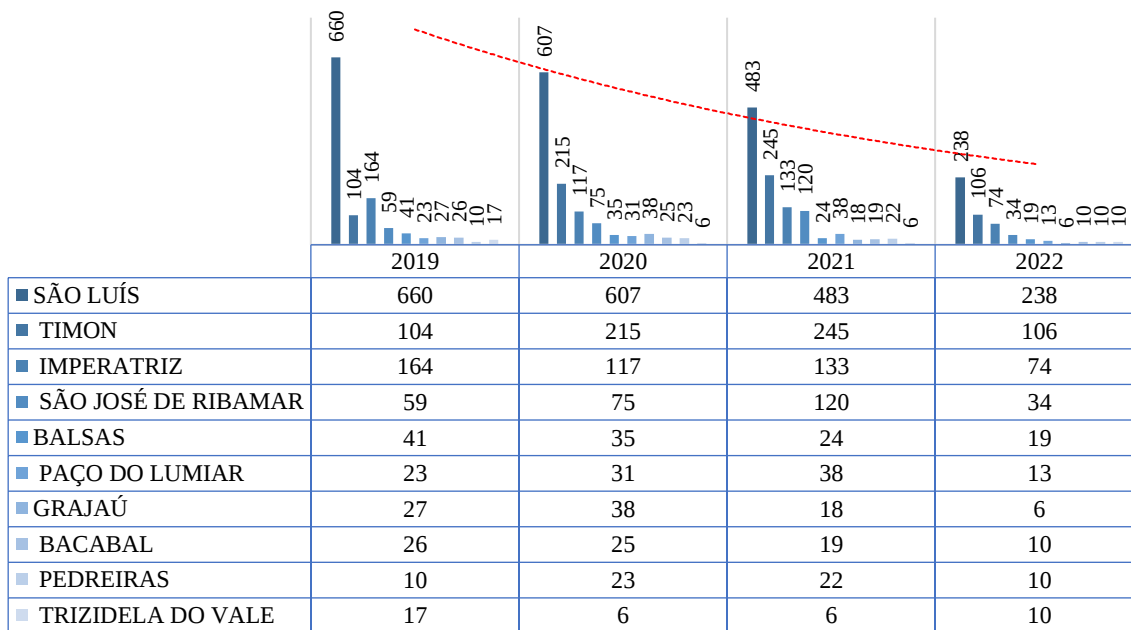
Quadro 5 - *Número de Centros Socioeducativos e vagas por ano (2015-2022)*

UNIDADES	ANO 2015	ANO 2016	ANO 2017	ANO 2018	ANO 2019	ANO 2020	ANO 2021	ANO 2022
	8	11	12	12	12	12	12	12
TOTAL DE VAGAS	185	266	291	352	396	385	390	380
OCUPAÇÃO DAS VAGAS (%)	61.0%	52.4%	47.5%	34.9%	32.0%	22.2%	23.8%	18.1%

Fonte: ASPLAN, 2022

A Fundação ao longo deste quadriênio concretizou a sua regionalização própria e basilar em sua oferta de vagas e tipos de medidas socioeducativa, respondendo assim a uma demanda que a tempos era lembrada pelo sistema judiciário. Apresentamos a seguir os dez municípios que tiveram maior incidência no quesito origem dos socioeducandos atendidos pela Funac ao longo do quadriênio.

Gráfico 1 – *Municípios de origem dos socioeducandos com maior efetividade – 2019/2022*



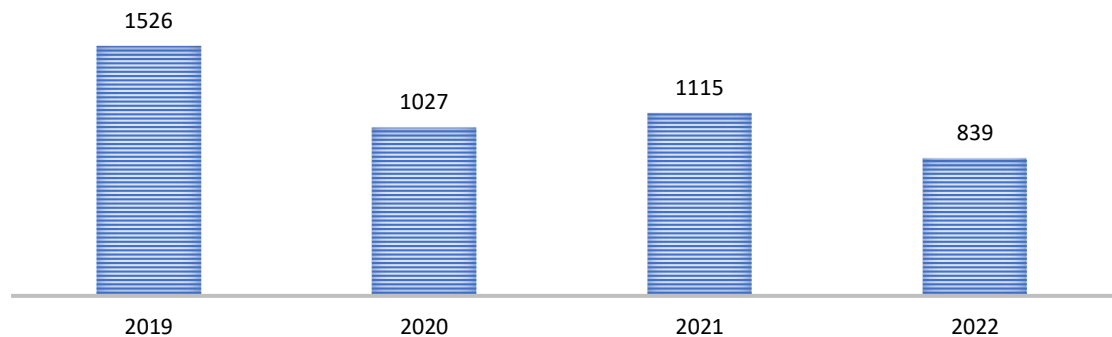
Fonte: ASPLAN, 2022

Salientamos também que os três primeiros municípios expostos nos dados são Centros Regionais das regiões geográficas estratégicas do estado do Maranhão, sendo esses também onde estão instaladas as unidades de atendimento socioeducativo.

Ressaltamos que a política socioeducativa do Estado do Maranhão vem se emoldurando ao longo dos últimos oito anos, e se especializando tecnicamente ao longo dos últimos quatro

anos, isso devesse ao intenso investimento do Governo do estado em todo o sistema de segurança pública, direitos humanos e em especial no sistema educacional. Tais ações refletem diretamente nos números de atendidos pela Funac nos últimos anos como podemos vislumbrar nos dados a seguir.

Gráfico 2 – *Número de adolescentes atendidos no período de 2019 - 2022*

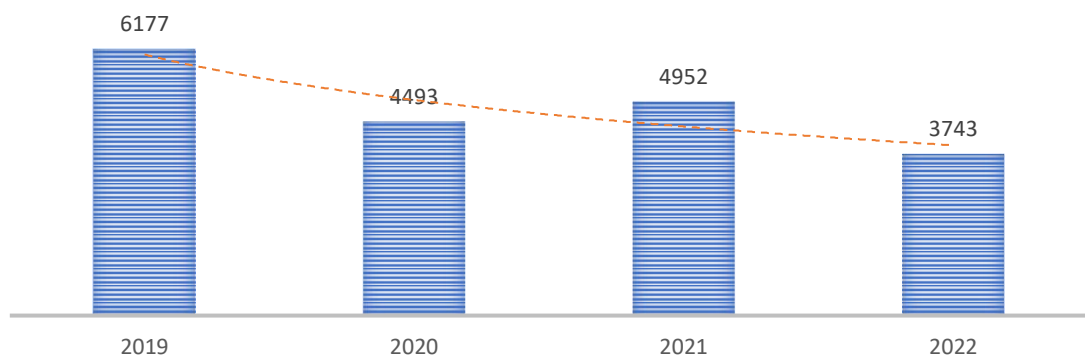


Fonte: ASPLAN, 2022

É importante ressaltar que o atendimento da Fundação vem se especializando e formatando novas dinâmicas no atendimento, consolidando assim o atendimento multiprofissional das equipes técnicas dos Centros Socioeducativos, as quais são compostas por Psicólogos, Pedagogos, Assistentes Sociais, Advogados e professores técnicos dispostos nas oficinas permanentes nos Centros.

Nesta linha, acompanhando a tendência de diminuição dos adolescentes e jovens que deram entrada no sistema socioeducativo, o número de atendimentos reflete essa tendência, contudo não apresenta uma queda substantiva, pois como ressaltado as equipes multidisciplinares tem acompanhado cada vez mais de perto as peculiaridades de cada socioeducando inserido no sistema, ajudando-os na ressignificação da trajetória de vida.

Gráfico 3 – *Número de atendimentos de adolescentes no período de 2019 - 2022*



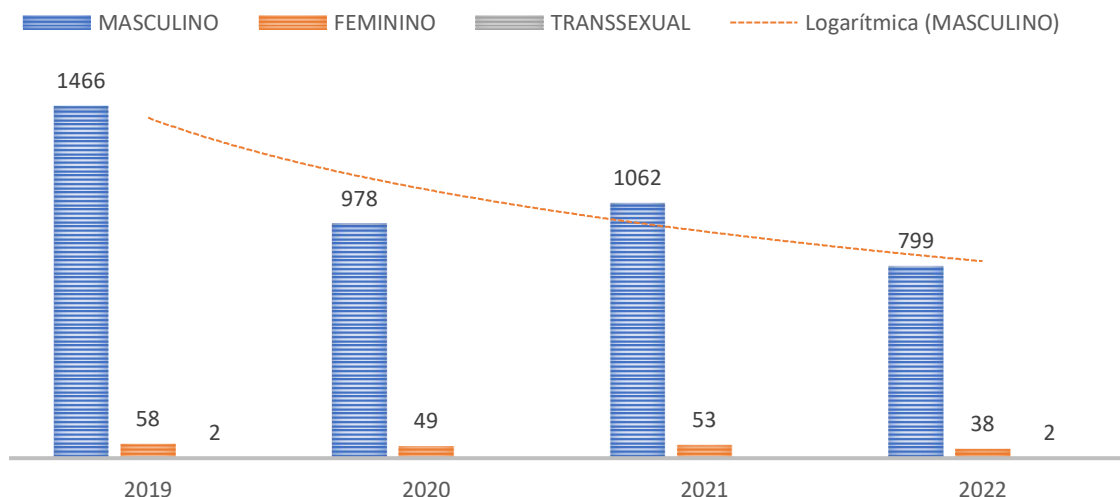
Fonte: ASPLAN, 2022

A Fundação registrou ao longo deste quadriênio quatro entradas de transgêneros no sistema socioeducativo, aos quais prestou atendimento especializado e qualificado segundo a auto identificação do adolescente e/ou jovem.

O atendimento ao público feminino é prestado diretamente no Centro Socioeducativo Florescer, localizado em São Luís e que conta com os programas de Atendimento Inicial, Internação, Internação Provisória, contando com uma equipe composta em sua maioria por mulheres e com formações continuada específica para a prestação do serviço ao público feminino e transgêneros.

Asseveramos a apresentação dos dados no gráfico a seguir chamando atenção para os dados referentes ao público masculino atendido pela Fundação, pois ao longo destes quatro anos taxa de atendimento ao público masculino caiu em 45.4%, cenário este que repercute a inserção de novas políticas públicas criadas e executadas pelo governo do Maranhão, entre elas destacamos o Programa Trabalho Jovem (lei nº11.384, de 16 de dezembro de 2020 e regulamentado por meio do Decreto nº36.486, de 10 de fevereiro de 2021), e o Programa Agente Jovem Ambiental (Lei nº 11.425, de 25 de março de 2021), duas políticas Públicas que visam a empregabilidade dos jovens em seus territórios de vivência, ressaltando a trajetória de vida e o aprendizado dos adolescentes e jovens maranhenses.

Gráfico 4 –Atendimentos por gênero no período de 2019 - 2022

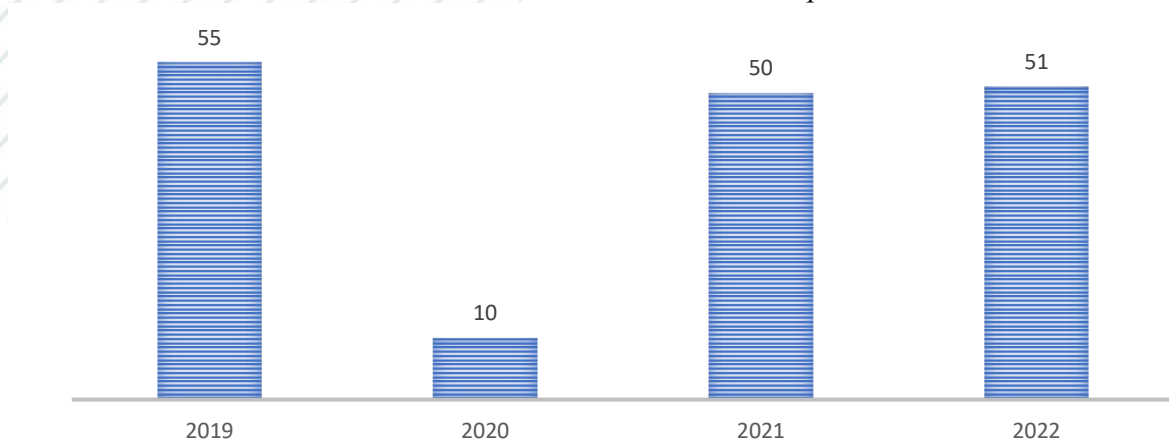


Fonte: ASPLAN, 2022

Neste cunho, na busca de fazer cumprir sua missão institucional, a Fundação desenvolve diversas ações voltadas para capacitação, formação, qualificação que versam o mundo do trabalho e a inserção dos socioeducandos no mercado de trabalho ao fim do cumprimento da medida socioeducativa, ou seja, os egressos da média.

Alinhando-se assim à meta institucional de redução em 30% dos casos reincidência dos socioeducandos que cumpriram media socioeducativa na Fundação. Neste sentido o gráfico a seguir nos apresenta a excelência no cumprimento desta meta e a estabilidade do número de reincidências. A taxa percentual de adolescentes e jovens que reincidiram neste quadriênio ficou em 3,6%, cenário conquistado com muito trabalho conjunto e graças aos esforços de todas as equipes do sistema socioeducativo.

Gráfico 5 – Número de reincidências de adolescentes no período de 2019 - 2022



Fonte: ASPLAN, 2022

ESCOLARIZAÇÃO

A educação² é um direito fundamental a todos, que vai além da mera instrução para a formação profissional. O acesso à educação para os adolescentes em cumprimento de medida socioeducativa³ compreende um caminho para a desvinculação da prática do ato infracional, fortalecimento do projeto de vida e construção de novos sonhos.

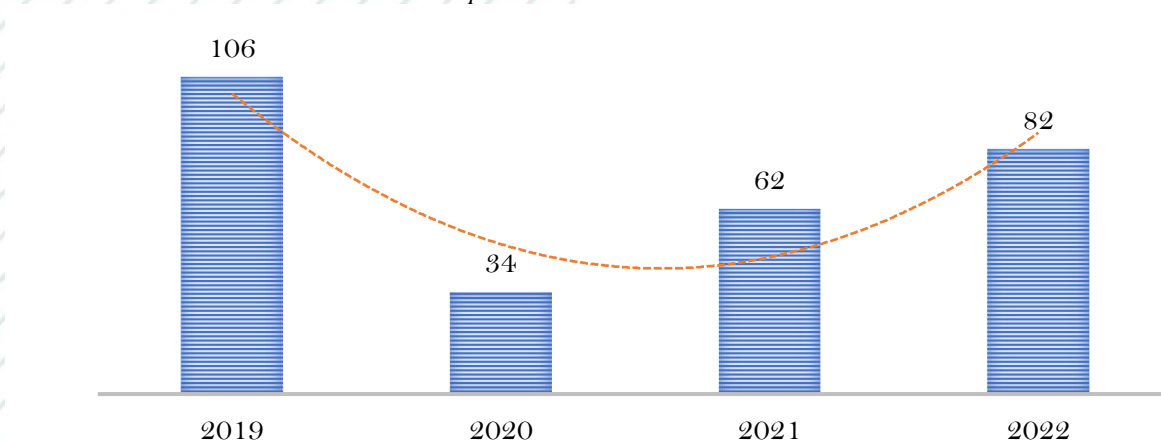
Nessa Fundação, a escolarização é assegurada por meio de ação Intersetorial com a Secretaria de Estado de Educação - Seduc e secretarias municipais, algo que está em conformidade com o princípio de incompletude institucional⁴. A Seduc disponibiliza professores efetivos e contratados, especificamente para o atendimento socioeducativo, além de fardamento e material didático.

² Infelizmente em 2022, no Brasil, cerca de 11 milhões de criança e adolescente entre 11 a 19 anos estão fora da escola, segundo os dados da pesquisa² divulgada pelo o Fundo das Nações Unidas para a Infância (Unicef) e o Inteligência em Pesquisa Consulta (Impec).

³ O direito à educação é assegurado as crianças e aos adolescentes na ECA, Lei 8.069/90, que diz, no Capítulo IV, caput do Art.53,. “A criança e o adolescente têm direito à educação, visando ao pleno desenvolvimento de sua pessoa, preparo para o exercício da cidadania e qualificação para o trabalho, assegurando-se-lhes”.

⁴ O princípio da incompletude institucional está presente na lógica de administração/execução da Política Socioeducativa em âmbito nacional, amparados a Constituição Federal de 1988; o Estatuto da Criança e do Adolescente de 1990; a Lei do Sinase nº 12.594/2012.

Gráfico 6 – *Número de professores trabalhando em turmas de EJA no sistema socioeducativo no período de 2019 - 2022*



Fonte: ASPLAN, 2022

A Funac, por sua vez, agrega a infraestrutura e apoio de equipe técnica e pedagogos para o planejamento e acompanhamento da rotina escolar, adequando conteúdos e metodologia à ação socioeducativa.

Figura 7 – *Turma de socioeducandos em aula dinâmica com uso de cinefilme*



Fonte: ASCOM, 2022.

Figura 8 – *Aula coletiva do Projeto de Literatura de Cordel*

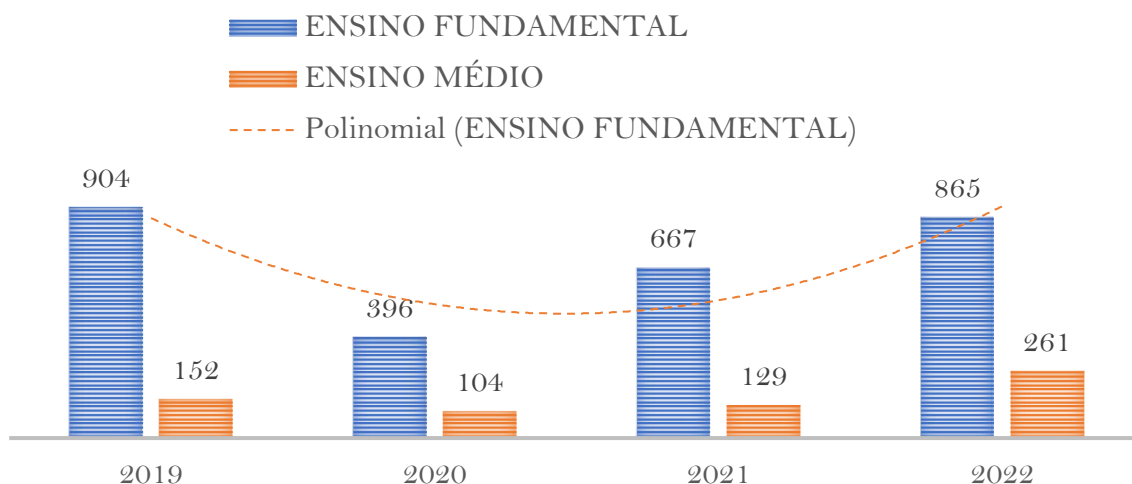


Fonte: ASCOM, 2022.

Destaca-se que nos últimos três anos orgulhosamente a Fundação tem garantido que 100% dos socioeducandos que cumprem medida socioeducativa na Fundação foram regularmente inseridos em atividades educacionais. A escolarização é feita na modalidade de Educação de Jovens e Adultos (EJA), por ser metodologicamente, a mais adequada ao perfil do público atendido, contemplando, o contexto de defasagem idade/série.

Alertamos para o maior número de socioeducandos inseridos no Ensino Fundamental, isso por conta da defasagem na aprendizagem, muitas das vezes pelo abandono dos adolescentes e jovens no sistema educacional.

Gráfico 7 – Número de socioeducandos matriculados em turmas de ensino fundamental ou médio em unidades da FUNAC no período de 2019 - 2022⁵



Fonte: ASPLAN, 2022

Nos centros socioeducativos da Funac, são utilizadas, ainda, algumas ferramentas didático/pedagógica para fortalecer o processo educacional dos adolescentes, tais como reforço escolar, projetos de leitura e a participação dos exames estadual do EEJA – Exame de Educação de Jovens e Adultos, bem como nos exames nacionais, Encceja⁶ – Exame Nacional para Certificação de Competências de Jovens e Adultos e ENEM PPL⁷ – Exame Nacional do Ensino Médio para adultos privados de liberdade e jovens sob medida socioeducativa que inclua privação de liberdade, e outros.

LABORATÓRIOS DE INFORMÁTICA

O Laboratórios de Informática nas Unidades de Socioeducação da Funac chegam a 2022 estando presentes em 50% dos Centros, os quais versam sobre a integração e formação tecnológica de adolescentes e jovens com faixa etária de 12 a 18 anos (incompletos), e excepcionalmente jovens de 18 a 21 anos (incompletos), conforme o art. 122 (ECA). Sendo este um projeto fruto de planejamento da gestão da Fundação, construído ainda em 2020 e executado em 2021, com o aparelhamento dos laboratórios com computadores, mesas e

⁵ Os números aqui apresentados se referem apenas aos socioeducandos em cumprimento de das medidas de Internação e Semiliberdade, os demais socioeducandos são inseridos em processos educacionais de letramento e alfabetização enquanto aguardam as sentenças judiciais.

⁶ Encceja PPL é uma ferramenta importante, que influencia positivamente nos indicadores, referente reincidência criminal e da exclusão social dos Participantes que buscam a continuidade de sua formação, a inserção no mundo do trabalho, ou mesmo a realização do sonho de ter um diploma.

⁷ ENEM - PPL 2022 – é um instrumento de avaliação do desempenho dos estudantes que estão privado de liberdade e o meio de acesso ao ensino superior.

climatização. Já em 2022 o projeto consolida-se e passa a ser utilizado de forma interdisciplinar e transversalmente por toda a equipe técnica dos Centros Socioeducativos.

A inclusão de ferramentas tecnológicas na socioeducação vem provocando inúmeras mudanças nas concepções de ensino e aprendizagem até então apresentados. A Informática na Educação definida por Valente como “(...) integração do computador no processo de ensino dos conteúdos curriculares de todos os níveis e modalidades de ensino” (1999, p.31), atualmente é uma realidade no ambiente escolar.

Dessa forma, os Laboratórios de Informática nos Centros Socioeducativos se justifica por trazer uma nova perspectiva para os Centros, inserindo os recursos tecnológicos através do uso do computador, o qual promove o desenvolvimento de inúmeras habilidades que favorecem os processos de ensino e de aprendizagem.

Atualmente a informática permeia em tudo que nos deparamos, nos livros, pesquisas, jogos e eletrônicos de uma maneira geral. É com base nesta premissa que aspiramos à implantação de um laboratório de informática em cada Centro socioeducativo da Fundação.

Figura 9 – *Instruções em informática para socioeducandos*



Fonte: ASCOM, 2022.

Figura 10 – *Aula de informática nos laboratórios instalados nos Centros*



Fonte: ASCOM, 2022.

Os laboratórios de informática estão presente em 100% centros de socioeducação de programas de Internação - Centro Socioeducativo de Internação do Vinhais – CSIV; Centro Socioeducativo de Internação de São José de Ribamar -CSISJR; Centro Socioeducativo de Internação do São Cristóvão – CSISC; Centro Socioeducativo Florescer - CSF (Feminino); Centro Socioeducativo de Internação Semear – CSIS; Centro Socioeducativo de Internação Sítio Nova Vida – CSISNV.

Desenho metodológico dos laboratórios:

Ações I:

- ✓ Realização de oficinas de capacitação para os professores e Técnicos dos Laboratórios;
- ✓ Estimula o desenvolvimento de projetos cooperativos e interdisciplinares;
- ✓ Promove a integração do trabalho realizado em sala de aula com o realizado no Laboratório de Informática.

Ações II:

- a) Criação de grupos de estudos para troca de experiência;
- b) Estimular a divulgação dos trabalhos realizados no Laboratório, através de oficinas e feiras realizadas nos centros.
- c) Estimula o desenvolvimento de competências e de novas metodologias através do uso das Tecnologias de Educação.

PROFISSIONALIZAÇÃO DE ADOLESCENTES

A profissionalização, direito previsto na Lei Federal nº 8.069/90-(ECA), em seu artigo 69, capítulo V, do título II, é condição imprescindível para o favorecimento de uma vida com maior satisfação pessoal, a qual contribui para a inserção social de adolescentes e jovens, refletindo na sua autoestima.

A educação profissional está integrada à escolarização básica, qualificando o processo de formação do adolescente em cumprimento de medida socioeducativa. Promover a cidadania, por meio do trabalho não alienado, o que significa possibilitar o desenvolvimento da capacidade de planejar o próprio trabalho e participar do processo de sua gestão, isso requer, além do domínio operacional, a compreensão global do processo produtivo, bem como contribui para que os jovens esbocem seu projeto de vida, formulem sua identidade individual e coletiva e se organizem para a defesa de seus direitos.

A formação profissional tem como referencial os princípios da responsabilidade social e da escola produtiva, a educação para e pelo trabalho, ou seja, a integração trabalho manual e intelectual, a socialização do conhecimento científico como concepção ativa, na totalidade social, para a conscientização e o exercício pleno da cidadania.

Diante do atual cenário do mundo do trabalho, é fundamental buscar novas estratégias de formação e inserção desses e dessas jovens no espaço produtivo, o que induz ao novo paradigma no pensar, no decidir, no agir e no sentir tendo o trabalho como elemento de unidade técnico político na prática pedagógica que atenda aos interesses dos adolescentes e jovens atendidos por esta Fundação.

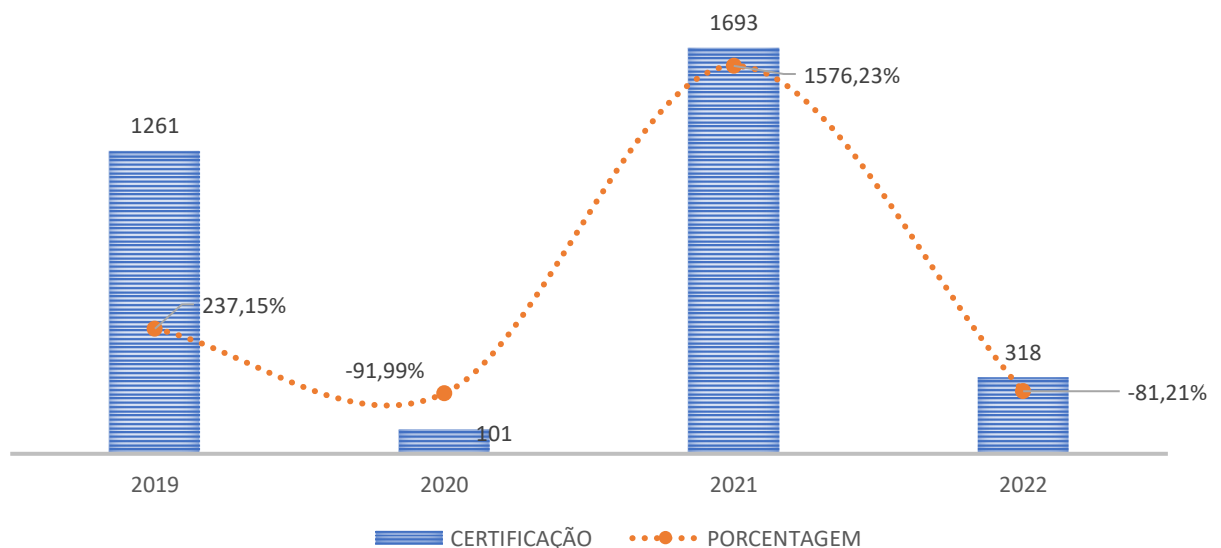
A Lei, nº 8.069, de 13.07.90, nos artigos nº 69 e 124, inciso XI, preconiza entre os

diretos fundamentais do adolescente a qualificação profissional. A execução das ações de qualificação profissional efetivar-se-ão através de parcerias com instituições formadoras, certificadoras as quais desenvolverão metodologias adequadas e apropriadas a jovens/adolescentes em cumprimento de medidas socioeducativas.

A Funac, na execução das medidas socioeducativas, busca a garantia dos direitos fundamentais dos adolescentes atendidos, tais como profissionalização, escolarização, saúde, esporte, cultura e lazer, além de possibilitar ações à convivência familiar e comunitária e o protagonismo juvenil. Neste sentido, a profissionalização é oportunizada aos adolescentes para que vislumbrem novas perspectivas aos seus projetos de vida, sendo considerada a legislação, o PIA, idade e escolaridade dos adolescentes.

No compromisso de garantir a capacitação e profissionalização dos adolescentes, o Governo do Estado, por meio da Funac, em 2022, fez investimento de R\$ 250 mil para a efetivação de cursos de qualificação profissional em todas as unidades da Fundação. Ao longo dos últimos 4 anos (2019 a 2022), foram investidos o R\$ 625.000,00 (seiscentos e vinte e cinco mil reais), nas ações de capacitação e formação profissional dos adolescentes em cumprimento de medida e os egressos de medida.

Gráfico 8- Número de certificações dos adolescentes FUNAC, 2019 a 2022



Fonte ASPLAN, 2022.

Destacamos que a dinâmica representada no gráfico, entre altos e baixos tem um contexto ligado a inserção de novas metodologias na formação dos socioeducandos. Em 2019 tivemos as primeiras experiências com cursos de curta duração ofertados pela Instituto Estadual de Educação do Maranhão - IEMA, com isso ofertas presenciais nos Centros Socioeducativos.

Já em 2020 com o surgimento do vírus da COVID-19 (SARS-CoV-2) e as primeiras restrições e ainda incipientes ações para conter o vírus como a instalação de *lockdown* nas cidades polo do estado do Maranhão e entre elas as cinco que abrigam os centros socioeducativos, tivemos uma baixa no número de certificações, haja vista a construção das metodologias de inserção digital na formação dos socioeducandos.

Como reflexo desta paramentação e reorganização para oferta dos cursos de forma *on-line* aos adolescentes e jovens em cumprimento de medida nas unidades da Funac, em 2020 chegamos ao ápice de certificações, isso graças a uma grande mobilização dos agentes envolvidos no sistema socioeducativo, como o Ministério Público que doou 80 tablets para os internos assistirem as aulas e realizarem formações.

Para 2022, uma nova reestruturação das formações foi aprimorada, tendo agora cursos profissionalizantes com duração de até três meses e com vivências práticas, além disso a instalação de oficinas permanentes em 50% dos centros socioeducativos, entre elas a padaria escola que toma destaque pela oferta de pães a todos os Centros da Grande Ilha.

Projetos Permanentes de Profissionalização



O desenvolvimento dos Projeto Escola de Profissionalização da Funac, é uma oportunidade para enfrentarmos os desafios inerentes à profissionalização de adolescentes e jovens privados de liberdade, seja pela limitação de recursos, pelo perfil dos adolescentes ou pela natureza da medida socioeducativa a questão submetidos. Assim, objetivando a aprendizagem e qualificação nas mais diversas áreas, com ênfase na educação alimentar, produção de chinelos, promoção humana e inserção no mercado de trabalho.

A iniciativa se constitui como uma alternativa de superação de sua situação de exclusão e acesso à formação de valores para a participação na vida social, contribuindo para a ressignificação e mudança de hábitos, atitudes, comportamentos e a melhoria da autoestima, além de contribuir com a (re)construção de projetos de vida desvinculados da prática de ato infracional.

PADARIA ESCOLA

Participam da Padaria Escola atualmente os internos do Programa de Internação das medidas socioeducativas, adolescentes com faixa etária de 12 a 18 anos (incompletos). O público alvo da implementação da padaria escola, foram 15 jovens e adolescentes que entre outros cumprem medidas socioeducativas no Centro Socioeducativo de Internação São José de Ribamar - CSISJR, unidade da Funac, esse público é renovado a cada oito meses, e os formandos são certificados por intermédio do Instituto Estadual de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão - IEMA por meio do convenio 01/2019.

Os jovens aprenderam, durante o curso/oficina, as etapas e os processos de funcionamento da padaria escola, desde a escolha dos ingredientes até a finalização do produto (pães, bolo e salgados). Nas aulas, os internos recebem orientações sobre noções e boas práticas de higiene e limpeza, além disso recebem ensinamentos sobre gestão e empreendedorismo.

Com a Padaria Escola os adolescentes têm a oportunidade de colocar em prática os aprendizados e vivências do curso de panificação e confeitaria. A proposta para seguimento das atividades é que os socioeducandos desenvolvam suas potencialidades para que estejam aptos para ingressarem no mercado de trabalho ao fim da medida socioeducativa.

Os adolescentes são divididos em três equipes de cinco socioeducandos por turno de trabalho, sendo um grupo pela manhã e dois a tarde. As aulas são ministradas por um padeiro que também conta com dois auxiliares, onde um deles é egresso da unidade.

Em dezembro de 2020, após a suspensão do contrato 0063031/2019 com a empresa fornecedora de pães para as sete unidades da Funac que funcionam



na grande ilha, a padaria escola fortaleceu sua produção diária e foi estruturada para suprir as demandas.

Destacamos a diminuição dos gastos e a eficiência na gestão dos recursos públicos, haja vista que o contrato 0063031/2019 foi cotado em R\$ 165.550,00, e o atual que é apenas de compra de insumos para a padaria escola no valor de R\$ 41.949,90. Assim, destacamos que com a profissionalização e o excelente trabalho desempenhado pelos internos na produção de pães e cumprimento das demandas das unidades, tem apresentado ampla agilidade, melhoria na qualidade dos serviços e eficiência da gestão dos recursos públicos.

Quadro 5 – Detalhamento de gastor ano a ano com a Padaria Escola

ANO	VALOR EXECUTADO
2019*	-
2020	41.949,90
2021	52.436,46
2022	17.532,20**
Total:	111.918,56

Fonte: SIGEF/MA – Sistema Integrado de Planejamento e Gestão Fiscal, 2019/2022.

*Durante o primeiro semestre deste ano o Projeto da Padaria Escola estava em elaboração e no segundo, deu-se início a fase de estruturação local no Centro Socioeducativo de São José de Ribamar.

**Valor referente ao processo administrativo nº 0042885/2022 de aquisição de utensílios para panificação.

Os pães produzidos atualmente pelos internos são entregues nos sete Centro Socioeducativos da Grande Ilha (Centro Socioeducativo de Atendimento Inicial - CSAI; Centro Socioeducativo de Internação Provisória Canaã – CSIPC; Centro Socioeducativo de Internação do Vinhais – CSIV; Centro Socioeducativo de Internação Sítio Nova Vida – CSISNV; Centro Socioeducativo de Internação de São José de Ribamar – CSISJR; Centro Socioeducativo de Internação do São Cristóvão – CSISC; Centro Socioeducativo Florescer – CSF).

No ano de 2019 foram realizadas ações de formação antes da execução da Padaria Escola, e em 2020 foram certificados 23 adolescentes, atualmente 10 jovens estão finalizando o curso e também serão certificados. Destacamos que um dos jovens da primeira turma formada é atualmente instrutor no projeto.

Os setores de Planejamento e Ações Estratégicas (ASPLAN), Diretoria Técnica (DIRTEC) e a Coordenação de Programas Socioeducativos (CPSE) planejam a ampliação do projeto para o ano de 2023, assim como a replicação das ações do projeto e a criação de outras padarias em outras unidades, da capital e do interior do Estado.

Salientamos que a Padaria Escola é empreendedora, no âmbito estadual e principalmente transformador da realidade dos socioeducando internos da Funac, pois o projeto reestrutura as ações de formação sendo imprescindíveis para a reconstrução dos seus

projetos de vida e favorecendo a inserção social de adolescentes e jovens no pós medida.

ESCOLA DE ALFAIATARIA

A Alfaiataria Escola é uma oficina permanente do Centro Socioeducativo de Internação Sítio Nova Vida e foi implantada no dia 13 de abril para comemorar os 29 anos da Funac, com o objetivo de qualificar os socioeducandos e aumentar a possibilidade de inserção no mercado de trabalho após extinção da medida.

Foi realizada em 17 de agosto a primeira entrega da remessa de produtos produzidos pelos adolescentes no âmbito da Alfaiataria Escola. Na ocasião foram entregues cerca de 550 peças de vestuário, divididos em uniformes para adolescentes e servidores, além de tolhas de banho.

A alfaiataria vem apresentando notável avanço ao longo dos seus primeiros meses, englobando conhecimentos de aspectos criativos, conhecimento de tecidos e suas diferentes aplicações, produtos, projeto, pesquisa e materiais têxteis.

O crescimento contínuo do mercado de moda e a necessidade constante de diferenciação nos produtos do vestuário, demandam por um profissional de alfaiataria, com conhecimento técnico e agilidade na interpretação, desenvolvimento de modelagens e prototipagem de peças pilotos, com uma visão de gestão de todo esse processo.

Atualmente a alfaiataria pode ser dividida em duas categorias: a alfaiataria tradicional personalizada, que continua a praticar técnicas artesanais similares às usadas um século atrás, com cortes precisos e tecidos clássicos; e a alfaiataria industrializada, que dispõe de processos rápidos em maiores quantidades, tamanhos padronizados e menos custos em decorrência do acabamento industrial e é neste conceito que a proposta de oficina se aplica.

É notória a demanda por profissionais especialistas em modelagem de Alfaiataria, os quais atuam em empresas de pequeno, médio e grande porte, bem como empreendedorismo autônomo.

Neste sentido, a implantação da Escola de Alfaiataria no Centro Socioeducativo de Internação Sítio Nova



Vida, tem o propósito qualificar os socioeducandos e aumentar a possibilidade de inserção no mercado de trabalho após extinção da medida.

As oficinas escola têm caráter contínuo e buscam diversificar as atividades de maneira atrativa e que atendem aos interesses dos socioeducandos, uma vez que a profissionalização é um dos eixos de seu Plano Individual de Atendimento – PIA, deve-se atentar para qual curso/oficina melhor se adequa à projeção de seu novo projeto de vida.

BARBEARIA ESCOLA / SALÃO DE BELEZA ESCOLA

As barbearias estão presentes em 50% dos Centro Socioeducativo e são executados em três programas – Internação, Internação Provisória e Semiliberdade, sendo um dos cursos mais procurados e com inserção plena no mercado de trabalho.

Quadro 6 – *Detalhamento da espacialização das Barbearia Escola/Salão de beleza Escola*

Projeto	Centro Socioeducativo	Município
Salão de beleza Escola	Centro Socioeducativo Florescer – CSF (Feminino)	São Luís
Barbearia Escola	Centro Socioeducativo de Internação do São Cristóvão -CSISC	São Luís
Barbearia Escola	Centro Socioeducativo de Internação Provisória Canãa - CSIPC	São Luís
Barbearia Escola	Centro Socioeducativo de Semiliberdade Cidadã - CSSC	Imperatriz
Barbearia Escola	Centro Socioeducativo de Internação Semear - CSIS	Imperatriz
Barbearia Escola	Centro Socioeducativo de Semiliberdade de Timon - CSST	Timon

Fonte:ASPLAN, 2022.

Inaugurada em 17 de novembro, a primeira Barbearia Escola de uma série de 6 unidades (uma delas sara salão de beleza escola) dispostas nos Centros Socioeducativos da Grande Ilha, Região Tocatina e Região dos Cocaís. Tendo como objetivo proporcionar o aprendizado e aperfeiçoamento de técnicas de barbearia e beleza masculina e feminina ao(a)s socioeducando(a)s da Funac através do contato com apetrechos e utensílios próprios da barbearia, incentivando assim a formação e a inserção no mercado de trabalho.

No curso ministrado na Barbearia Escola são abordadas técnicas de barbearia:

- biossegurança, produtos e ferramentas de trabalho;



- técnicas de corte de cabelo (com tesoura e máquinas);
- técnicas de corte de barba (com navalha e máquinas);
- visagismo (harmonia e estética voltadas para barba e cabelo, considerando linhas e ângulos do rosto da pessoa).

Além disso, é no curso que ocorre o primeiro contato prático com as técnicas de barbear e cortes de cabelo. Esses exercícios supervisionados por profissional experiente, é fundamental para uma boa formação.

A proposta de ser um espaço masculino e especial para o embelezamento dos homens é uma ideia que vem conquistando esse público-alvo. Esses estabelecimentos oferecem também serviços inovadores de barba. Dessa forma, são vistos como um verdadeiro SPA para os homens. Além disso, esse ambiente é também uma oportunidade de convivência.

As barbearias estão cada vez mais em ascensão, devido, principalmente, à valorização da estética masculina no mercado de beleza. A vaidade e o cuidado com a aparência estiveram por muito tempo restritos ao universo feminino. Hoje, os homens estão mais à vontade para expressar o seu visual. Diferente dos salões, as barbearias possuem identidades mais masculinas, especializadas em cortes clássicos, estruturados e até os mais ousados.

HORTICULTURA ESCOLA

A implementação da horta escola deu-se no Centro Socioeducativo de Internação São José de Ribamar – CSISJR, Centro socioeducativo de Internação localizado no município de São José de Ribamar, e conta com a inserção de 6 socioeducandos distribuídos em dois grupos que revezam o trabalho em dias alternados.

O cultivo é um sistema de produção agrícola sustentável, baseado na preservação e no respeito à terra, ao meio ambiente e ao homem. Este sistema é centrado no ser humano e a base da sustentabilidade é o solo. Praticar agricultura ou com base agroecológica é, além de tudo, um novo modo de pensar e de se relacionar com as pessoas e com a



natureza (JCM Madail, LC Belarmino, 2015).

O cultivo da horta é de forma natural e produz hortaliças e plantas medicinais, utilizando-se práticas adequadas, sementes e adubos naturais e outros produtos culturalmente utilizados nas práticas agroecológicas. Cultivar significa fazer as pazes com a natureza, protegendo os recursos naturais (solo, água, flora e fauna) e as futuras gerações, restaurando a biodiversidade e preservando a diversidade biológica, que é a base de uma sociedade equilibrada (GUIMARAES, 2014).

Para execução da Horticultura Escola, vem sendo divididas em duas partes as atividades, sendo uma de cunho teórico e outro prático. O primeiro processo é com palestras e aulas explicativas para os socioeducandos que irão participar da execução do projeto da Horticultura Escola, explicando como os mesmos serão realizados, logo na sequência, será determinado como será realizado o processo de revolvimento da terra e adubação do solo e plantação das mudas de hortaliças nos canteiros de cimento, que já se encontram prontos na escola.

Num segundo momento, ocorre a realização de oficinas para promover uma melhor interação entre os socioeducandos, esses encontros práticos promovem a troca de informações, experiências e conhecimentos técnicos, de modo que as explicações teóricas são aplicadas e melhor compreendidas, facilitando a execução e o desenvolvimento da Horticultura Escola no Centro Socioeducativo.

AVIÁRIO ESCOLA

O Aviário Escola de galinhas caipiras de postura funciona no centro socioeducativo São José de Ribamar, o mesmo é uma adaptação das antigas instalações já utilizada no cento em um outro projeto, em 2016, que cuidava da criação de galinhas e da produção de carne para a comercialização. O Aviário-Escola foi criado para colaborar e profissionalizar os socioeducandos e visa o aprimoramento dos adolescentes que resolveram se dedicar à criação de galinhas caipiras para a produção de ovos.



O projeto desenvolve atividades de qualificação, como cursos, palestras e oficinas com o objetivo de difundir a avicultura alternativa. O Aviário Escola é uma unidade de produção agropecuária, e é também um setor de educação tecnológica, uma espécie de miniescola técnica.

As ações do projeto são norteadas pela Economia Solidária, onde as decisões são tomadas coletivamente dos instrutores e os socioeducandos. A agroecologia é outro princípio norteador: só trabalham com frangos caipiras orgânicos. As aves são alimentadas com ração livre de hormônios e produtos químicos, produzida pelos adolescentes do projeto.

Assim, o projeto estimula a população local nas casas após o cumprimento da medida socioeducativa e o desenvolver da prática de uma atividade econômica que, embora já exista na realidade socioeconômica do diversos socioeducandos, pode ser explorada de forma inovadora, garantindo-lhes segurança alimentar e uma renda para sua família, mediante a comercialização dos produtos avícolas.

Hoje no projeto temos 2 equipes compostas por 2 socioeducandos cada uma delas e o suporte de um zootecnista no centro socioeducativo. O projeto já contou com cerca de 10 socioeducandos e já produziu mais de 100 ovos com um grupo de 15 galinhas em média. Para o ano de 2023, tem-se a perspectiva de ampliação do número de galinhas e a inserção de codornas no projeto.

OFICINA ESCOLA DE CHINELOS

A Oficina Escola de Chinelos foi inaugurada em novembro de 2022, e teve como aporte financeiro de R\$ 13.043,50 reais para aquisição de máquinas e estruturação do espaço de funcionamento. Sendo está uma pequena fábrica de calçados onde se ensina um ofício aos socioeducandos, os quais tem a possibilidade de atuar localmente em seus municípios de origem. Isso é possível devido a política de profissionalização dos jovens do Centro Socioeducativo do São Cristóvão – CSSC, que estão cada vez mais destinadas a atender o público jovem do sistema



socioeducativo, os ajudando a inserir-se no mercado de trabalho.

A fabricação de chinelos é uma das formas educacionais de profissionalização que a Fundação vem aprimorando para beneficiar os socioeducandos na reconstrução de suas estruturas de vida, tendo assim um ofício para garantir um emprego ou negócio próprio no pós medida. Neste sentido, para iniciar a oficina e as aulas práticas de produção, a Funac estruturou a sala onde foi instalada a oficina com equipamentos como: plataforma de impacto, esteira de rolete, bomba de recalque e papelreira: a produção conta com cerca de uns 20 equipamentos, incluindo as máquinas e matérias de expedientes e estoques de pequenos materiais que auxiliam a produção.

A estrutura de Oficina Escola de Chinelos tem suporte para produção de até 100 pares por dia, contudo a finalidade é educacional para que os socioeducandos possam aprender e praticar as técnicas e abordagens da produção. Neste sentido em um rodízio diário a oficina conta com três equipes de cinco socioeducandos, totalizando 15 jovem por módulo de formação (cada módulo tem duração de 45 dias) sendo dois módulos, divididos em teóricas e práticas, com instruções de uso dos equipamentos, logística, decoração e comercialização dos produtos produzidos.

Os Chinelos produzidos são com materiais sintéticos e têm comercialização garantida, sejam eles apenas moldados ou os decorados com pedrarias e lantejoulas, indicação que vem enchendo os olhos dos jovens inseridos na oficina.

AÇÃO 4735 - FORMAÇÃO DE OPERADORES DO SISTEMA SOCIOEDUCATIVO

Esta ação versa sobre a capacitação, aprimoramento e formação continuada dos operadores do sistema socioeducativo, ou seja, sobre a formação dos agentes envolvidos na execução do sistema socioeducativo, sejam eles socioeducadores, técnicos administrativos, assessores, diretores e outros profissionais que estejam envolvidos na socioeducação.

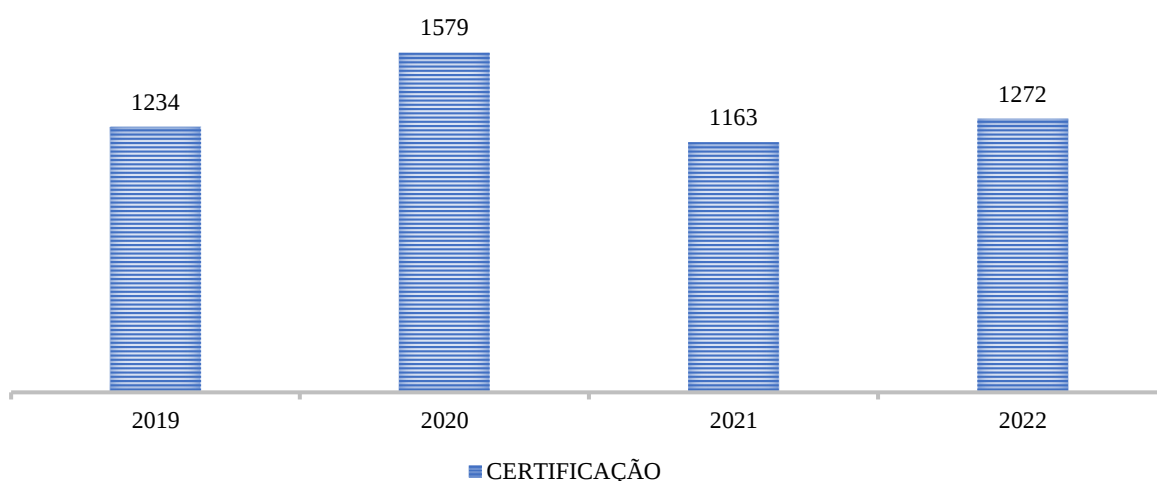
Destacamos também que a essa ação é executada diretamente pela Escola de Socioeducação do Maranhão – ESMA, a qual tem o intuito de proporcionar formação continuada para os diferentes profissionais que atuam direta ou indiretamente em meio aberto e fechado no Sistema Nacional de Atendimento Socioeducativo - SINASE e implantar uma unidade metodológica e curricular. Assim, a ESMA está vinculada também à Escola Nacional de Socioeducação - ENS, por meio da Portaria Conjunta Nº. 01/05 setembro de 2016SEDIHPOP/FUNAC, publicada no Diário Oficial do Estado do Maranhão.

A Escola de Socioeducação do Maranhão - ESMA, realiza diversas atividades formativas, tais como cursos, oficinas, rodas de conversa e o tradicional Diálogo Socioeducativo. De natureza continuada, esta, com o propósito de atualizar os conhecimentos dos profissionais do sistema socioeducativo em meio fechado, aberto, Sistema de Garantia de Direitos, pesquisadores e estudantes.

Os processos pedagógicos realizados pela ESMA visam otimizar e potencializar os conhecimentos acumulados e adquiridos pelos operadores do Sistema Socioeducativo no decorrer da experiência dos profissionais. Por fim, e não menos importante, ser meio potencializar do exército profissional qualificado e eficiente.

Em 2022 a formação dos operadores Sistema Socioeducativo atingiu números acima da meta esperada para ano - previsão de 900 certificações -, atingindo o número de 1.272 (mil duzentas e setenta e duas) certificações.

Gráfico 9-Certificações de Operadores 2019 - 2022



Fonte: ASPLAN/ESMA, 2022.

No gráfico temos os dados referentes ao quadriênio – 2019/2022, demonstrando o número das certificações de operadores de toda a extensão da Fundação, ou seja, da Região Tocantina, Região do Cocal e Região da Grande Ilha de São Luís.

Neste sentido a Escola de Socioeducação do Maranhão, atingiu o número total de 5.248 certificações de operadores. No ano de 2019, contabilizou 1234 certificações, que representa (23,5%) do total dos 4 anos; em 2020 foram realizados 1.579, que representa (30%) do total; em 2021 atingiu-se o número de 1.163 certificações, que corresponde (22,1%) do total atingido

nos quatro anos; já em 2022, até o mês de novembro, atingiu-se o número de 1.272 certificações, compreendendo (24,2%), do total dos quatro anos.

Percebe-se que em 2020, com o advento das formações de forma remotas houve uma diferença (crescimento de 21.6%) nas certificações, em relação ao ano de 2019, pois neste ano as novas medidas de estruturação e formação dos operadores foram elaboradas e passavam por teste de execução e metodologia.

No ano de 2021, ocorreu uma diferença (decrecente de 26%) nas certificações, em relação ao ano de 2020, haja vista o surgimento das restrições e as mazelas da Covid-19 as quais forcaram novas adequações e mudanças nas formas de execução das atividades, assim como mudanças nas formações e atividades executadas pela ESMA.

Em 2022, com a consolidação das formações remotas, híbridas e também presenciais registrou-se a direção (crescente de 8.56%) de certificações em relação, ao ano de 2021. Ressaltamos ainda, que as formações em 2022 ganharam maior duração se estendendo de 60 a 70 dias, o que consolida os cursos de aperfeiçoamento e práticas restaurativas.

Sob essa perspectiva a ESMA desenvolveu, no ano de 2022, alinhamento teórico dos elementos legais, conceituais, estratégicos e operacionais que regem o atendimento socioeducativo, mediante a realização de Cursos, Diálogos e Oficinas nas modalidades presencial, híbrido e on-line. Seguindo essa linha de discutiu-se, dentre outros: conceitos, práticas e metodologias de atendimento socioeducativo; equidade de gênero e lideranças femininas na socioeducação; saúde mental; questões e treinamentos de segurança, dentre outras, como poderá se perceber no próximo tópico deste relatório.

Figura 11—*Formação em Círculos de Justiça Restaurativa e de Construção de Paz*



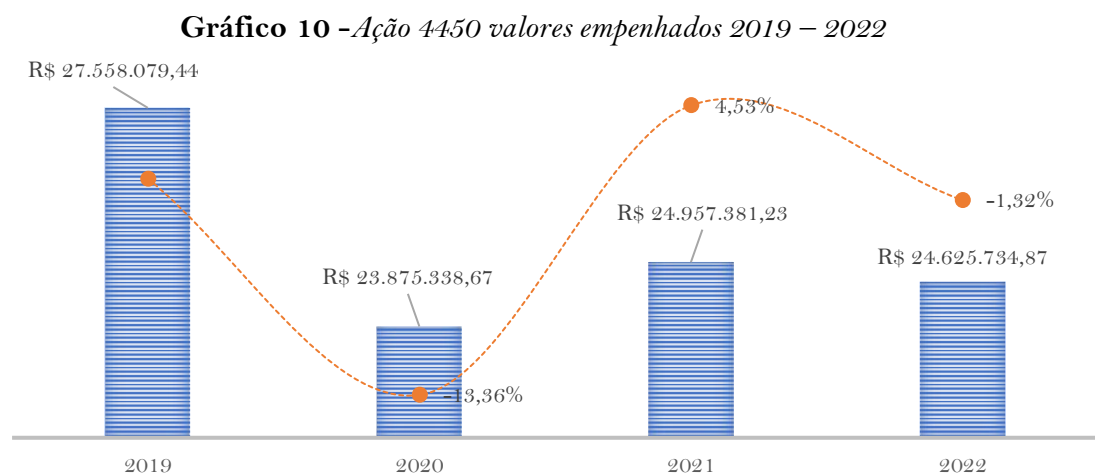
Fonte: ASCOM, 2022

A Funac, por meio da Esma, em 2022, vivenciou um processo intenso de formações para consolidar as Práticas Restaurativas como um pilares efetivos do Atendimento Socioeducativo, no Maranhão. Em articulação com o Instituto Terre Des Hommes (TdH) foi realizado o Projeto de Formação em Círculos de Justiça Restaurativa e de Construção de Paz, que fomentou a formação de instrutores e facilitadores dos processos circulares, e que mobilizou profissionais de diversas categorias de meio aberto e fechado.

AÇÃO 4450 – GESTÃO DO PROGRAMA

A ação 4450, é a de execução financeira da fundação, estando ligada em grande parte a composição salarial dos servidores. Os gráficos a seguir mostram as variações anuais e estão ligados a consolidação e excelência na prestação do serviço socioeducativo com qualidade e qualificação técnica.

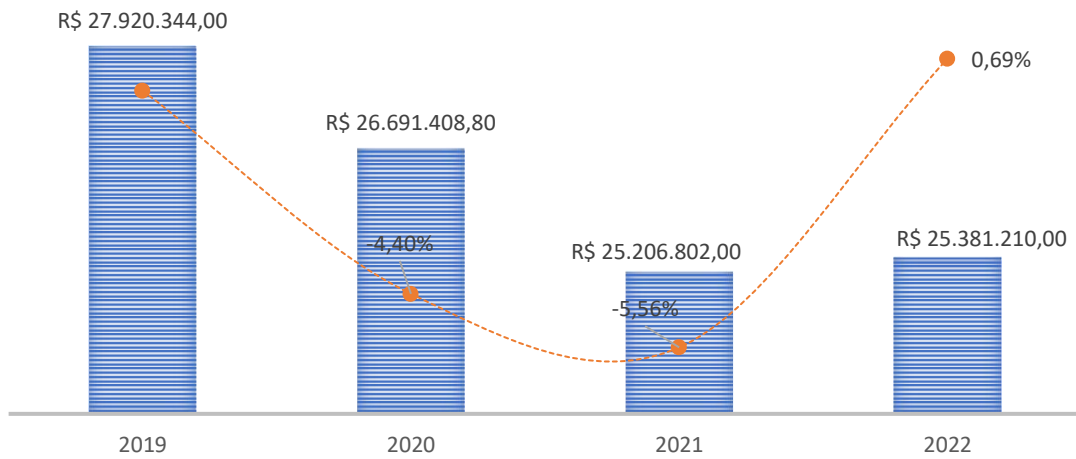
O gráfico 10, apresenta os valores empenhados, ou seja, é o valor que a Fundação reservou em seu orçamento para efetuar pagamentos já planejados antes da execução orçamentária.



Fonte: ASPLAN, 2022.

Já no gráfico 11, temos os valores reais da execução orçamentária na ação 4450, os quais mostram uma leve variação dos valores previstos nos valores de empenho.

É de suma importância destacar que neste quadriênio enfrentamos uma das maiores pandemias da história, o que mudou o cenário da funcionalidade e dos serviços, restringindo e demandando esforços coletivos de todo o quadro funcional da Fundação, assim como a sensibilidade da gestão da Funac no enfrentamento rápido e ágil das árduas dinâmicas impostas pela Covid-19 ao sistema socioeducativo.

Gráfico 11 - Ação 4450 valores atualizados 2019 - 2022

Fonte: ASPLAN, 2022.

PRÊMIOS: GESTÃO PÚBLICA COM EXCELÊNCIA E RESPONSABILIDADE

Este tópico do relatório é destinado a apresentação dos prêmios nos quais a Funac esteve concorrendo. Destacando o “Prêmio Avaliação de Gestão”, no qual a Fundação é finalista das edições 2021 e 2022 (a previsão de divulgação do resultado é para março de 2023) que avalia a nível estadual iniciativas encaixadas nos eixos a) Eficiência do Gasto público; b) Boas Práticas de Gestão; c) Impacto Público.

Também apresentamos o “Prêmio Excelência em Competitividade” que avalia projetos, programas e políticas públicas bem sucedidas nos estados brasileiros, o qual a Funac esteve entre os concorrentes no ano de 2021 e 2022, e contribuiu para o destaque do Estado do Maranhão no Ranking de Competitividades dos Estados, pois teve seu projeto de profissionalização dos socioeducandos disposto nos eixos de Sustentabilidade Ambiental e Capital Humano.

Prêmio Avaliação de Gestão

A Fundação da Criança e do Adolescente esta finalista com um dos seus projetos socioeducativos no Prêmio Avaliação de Gestão, promovido pela Secretaria de Estado do Planejamento e Orçamento – SEPLAN. Nesta edição foram habilitadas um total de 16 iniciativas para o Prêmio segundo a SEPLAN.



A avaliação de Gestão faz parte da nova Metodologia de Monitoramento e Avaliação, elaborada pela SEPLAN em 2020, e visa aferir o nível de maturidade de gestão dos órgãos de

Estado na condução de políticas públicas. Serão reconhecidos um vencedor em cada uma das três categorias, sendo elas: a) Eficiência do Gasto público; b) Boas Práticas de Gestão; c) Impacto Público.

A Padaria Escola, projeto concorrente na premiação na categoria - a) Eficiência do Gasto público. Assim a Padaria é um espaço onde os adolescentes têm a oportunidade de colocar em prática os aprendizados e vivências do Curso de Panificação e Confeitaria ministrados com Centro Socioeducativo de Internação São José de Ribamar - CSISJR. A proposta é que os socioeducandos desenvolvam suas potencialidades para que estejam aptos para ingressarem no mercado de trabalho ao fim da medida socioeducativa.

Participam da Padaria Escola os internos do Programa de Internação das medidas socioeducativas, adolescentes com faixa etária de 12 a 18 anos (incompletos). O público alvo da implementação da padaria escola, foram 15 adolescentes que entre outros cumprem medidas socioeducativas na unidade da FUNAC, esse público é renovado a cada oito meses, e os formandos são certificados por intermédio do Instituto Estadual de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão (IEMA) por meio do convenio 01/2019.

Prêmio Excelência em Competitividade

A fundação também teve o projeto da Padaria Escola como concorrente a nível nacional no Prêmio Excelência em Competitividade, do Centro de Liderança Pública - CLP na categoria Destaque Boas Práticas nos anos de 2021 e 2022. O projeto destacou-se dentre os critérios de Avaliação no item de



Equidade, pois apresenta capacidade da boa prática de impactar positivamente os cidadãos, de forma direta ou indireta, por meio de ações relacionadas à redução de desigualdades e geração de desenvolvimento social, sendo esses os componentes a serem avaliados nesse critério.

O Prêmio reconhece boas práticas na Gestão Pública com alto impacto na população a nível estadual de acordo com os indicadores do Ranking de Competitividade dos Estados.

Contribuições da FUNAC no *Ranking* de Competitividades dos Estados

A inscrição da Padaria Escola no Prêmio Excelência em Competitividade contribuiu para principalmente no eixo ligado a Sustentabilidade



**RANKING DE
COMPETITIVIDADE
DOS ESTADOS**

Social, linha em que nos anos de 2021 e 2022 a Fundação tem fixado suas inscrições no prêmio e ampliado suas estratégias de gestão e planejamento. Assim, conjuntamente com os eixos de Sustentabilidade Ambiental, Capital Humano formam ESG que direciona como as instituições financeiras poderiam endereçar aspectos ambientais, sociais e de governança ao tema de investimentos financeiros e mercado de capitais (PACTO GLOBAL, 2021).

Destacamos que em relação ao *Ranking* de Competitividades dos Estados, que é realizado há onze anos pelo CLP, dos dez pilares temáticos considerados fundamentais para a promoção da competitividade e melhoria da gestão pública dos estados brasileiros, o Estado do Maranhão melhorou no de Inovação, com destaque para as ações da Fundação de Amparo à



27º

AMBIENTAL



23º

SOCIAL



22º

GOVERNANÇA

Pesquisa e ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico do Maranhão - FAPEMA subindo sete posições (18º) e fixou-se na 25º colocação nas linhas de Sustentabilidade Ambiental, Capital Humano e Sustentabilidade Social.

Os impactos da FUNAC na linha de Sustentabilidade Social alicerçam-se na execução das medidas socioeducativas e a implementação do projeto da padaria na ressignificação e mudança de vida dos adolescentes. Assim, o desenvolvimento dos Projeto Escola de Profissionalização da FUNAC, é uma oportunidade para enfrentarmos os desafios inerentes à profissionalização de adolescentes e jovens privados de liberdade, seja pela limitação de recursos, pelo perfil dos adolescentes ou pela natureza da medida socioeducativa a que são submetidos. Neste sentido, objetivando a aprendizagem e qualificação nas mais diversas áreas, com ênfase na educação alimentar, promoção humana e inserção no mercado de trabalho.

RELATÓRIO QUADRIENAL DE GESTÃO - FUNAC

2019 2022



SEDIHPOP

